



Governo do Distrito Federal
Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal
Presidência
Unidade de Planejamento

Plano de Trabalho - IBRAM/PRESI/UPLAN

PLANO DE TRABALHO DO

PROJETO ARCO DAS NASCENTES DO PARANOÁ - FASE II COM APOIO DA EMENDA PARLAMENTAR DO DEPUTADO

Fábio Felix

Subsídios para o Termo de Fomento da parceria entre Instituto Brasília Ambiental – IBRAM e CIRAT

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este documento trata de proposta para a elaboração de um novo Termo de Fomento com vistas à manutenção do regime de mutua cooperação entre a sociedade civil e a administração pública à continuação do desenvolvimento do projeto “Arco das Nascentes do Paranoá”.

A Dotação Orçamentária, na modalidade – Empenho específico de transferência voluntária ocorrerá por intermédio do Instrumento Legal de Emenda Parlamentar, disciplinada pela Lei Nacional nº 13019/2014 que instituiu o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC), cujo objetivo é implementar políticas públicas e impulsionar a participação social na execução de programas e projetos, de modo que as transformações necessárias ao país possam ser alcançadas.

À luz do regulamento e dos demais atos normativos aplicáveis nesta referida norma e, a partir da emenda parlamentar ao orçamento do GDF para o ano de 2023, este produto tem como objetivo primordial encaminhar o Plano de Trabalho do projeto Arco das Nascentes do Paranoá, alusivo à sua continuidade, no âmbito da sua Fase II.

Neste sentido e, de modo a oferecer clareza sobre as fases que, em sua continuidade o compõem, o conteúdo deste documento está dividido em cinco partes, quais sejam:

- Parte 01: Dados da Organização da Sociedade Civil- OSC
- Parte 02: Histórico Resumido do Projeto Arco das Nascentes do Paranoá
- Parte 03: Plano de Trabalho do Projeto Arco das Nascentes do Paranoá - Apresentação, Justificativa, Estrutura e Detalhamento da FASE II
- Parte 04: Planejamento e Gestão Financeira da Parceria

Em vista disso é que o CIRAT, através de uma equipe de especialistas comprometidos com Projeto Arco das Nascentes do Paranoá -Fase II, tem a satisfação de apresentar e encaminhar ao IBRAM o documento **PLANO DE TRABALHO DO PROJETO ARCO DAS NASCENTES DO PARANOÁ - FASE II COM APOIO DA EMENDA PARLAMENTAR DO DEPUTADO DISTRITAL FÁBIO FELIX referente ao Processo SEI nº 0039100010443/2022-30**.

PARTE 01: DADOS E INFORMAÇÕES DA OSC

Nome da parceria: Projeto Arco das Nascentes do Paranoá - Fase II	
Nome da OSC: Centro Internacional de Água e Transdisciplinaridade	
Endereço completo: Núcleo Córrego do Urubu. Chácara Araguaia 02	
CNPJ: 28.922.721/0001-78	
RA: Administração Regional do Lago Norte	UF: DF CEP: 41540800
Site, blog, outros: cirat.org	
Nome do representante legal: Sergio Augusto de Mendonça Ribeiro	
Cargo: Diretor Geral	
RG: [REDACTED]	Órgão expedidor: [REDACTED] C/P: [REDACTED]
Telefone fixo: [REDACTED]	Telefone celular: [REDACTED]
E-mail do representante legal: sergioaugustoribeiro@gmail.com	

ACOMPANHAMENTO DA PARCERIA	
Responsável pelo acompanhamento da parceria: Sergio Augusto de Mendonça Ribeiro	
Função na parceria: Diretor Geral	
RG: [REDACTED]	CPF: [REDACTED]
Telefone fixo: N/A	Telefone celular: [REDACTED]
E-mail do responsável: sergioaugustoribeiro@gmail.com	

ACOMPANHAMENTO DA PARCERIA - SEI	
Responsável pelo acompanhamento da parceria no SEI : Fábria Pereira Lims (Shamaa)	
Função na parceria: Coordenadora Geral do Projeto Arco das Nascentes do Paranoá	
RG: [REDACTED]	CPF: [REDACTED]
Telefone fixo: N/A	Telefone celular: [REDACTED]
E-mail do responsável: Dhyan.shamaa@gmail.com	

PARTE 02: HISTÓRICO RESUMIDO DO PROJETO ARCO DAS NASCENTES DO PARANOÁ

O Projeto "Arco das Nascentes do Paranoá" é uma iniciativa da sociedade civil, que desde o segundo semestre de 2021 vem sendo executada mediante parceria celebrada entre o Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal – Instituto Brasília Ambiental IBRAM e o Centro Internacional de Água e Transdisciplinaridade – CIRAT por meio do Termo de Fomento Nº01/2021 e do Processo SEI nº 003391-00001625/2021-39.

Essa iniciativa, fortalecida pela abrangente e efetiva convergência entre as ações de ambas as instituições, foi viabilizada financeiramente pela emenda parlamentar ao orçamento do GDF de 2021 de autoria do Deputado Distrital Leandro Grass, cuja despesa, ocorreu à conta da seguinte Dotação Orçamentária, destacada no Quadro abaixo

Quadro 1 - Dotação Orçamentária

Unidade Orçamentária: 21.208 Instituto Brasília Ambiental;

Programa de Trabalho: 18.541.6210.9121.0005 (EPI) Apoio a Projetos Ambientais no Distrito Federal;

Natureza da Despesa: 335041 c 445042

Fonte de Recursos: 100

O Projeto "Arco das Nascentes do Paranoá" foi concebido e implantado com o propósito de criar um corredor ecológico que se estenda do Parque Nacional de Brasília até a ARIE Granja do Ipê, garantindo à população local, a quantidade e qualidade da água da bacia hidrográfica do Paranoá.

Os corredores ecológicos são definidos na Lei 9985/2000 que trata do Sistema Nacional de unidades de Conservação da Natureza (SNUC).

Tal corredor ecológico perfaz uma vasta região de 170 km², em formato de um enorme arco, compreendendo as nascentes do Lago Paranoá. Esta importante porção territorial inspirou o CIRAT a denominá-lo como Projeto Arco das Nascentes do Paranoá – PANP.

Como pode ser observado no mapa a seguir, a imagem formada em destaque lembra a figura de um arco.

O Projeto "Arco das Nascentes do Paranoá" está concebido para atuar sobre uma extensa área, portanto, foi considerado pela equipe técnica do CIRAT a necessidade de dividir essa atuação em três etapas distintas e identificadas como: **Etapas Territoriais 1, 2 e 3**, pois o CIRAT, sozinho, não tem capacidade de arcar com os custos que tal dimensão territorial demanda. Sendo necessário, portanto, a viabilidade de parcerias financeiras e técnicas para o desenvolvimento de cada fase do projeto.

O arco se inicia na face norte do Distrito Federal, no Parque Nacional de Brasília, passando pela Granja do Torto, Núcleo Rural Boa Esperança e Serrinha do Paranoá que contempla a cidade do Varjão, bairro Taquari, os Núcleos Rurais Olhos d'Água, Urubu, Jerivá e Palha onde se localiza a **Etapa Territorial 1** do projeto. O arco continua pelos Núcleos Rurais Taquari, Búsamo e Tamandúá, cidade do Paranoá, Reserva da Cachoeirinha, barragem do Lago Paranoá, Altiplano Leste, Lago Sul, APA Gama Cabeça-de-veado: áreas de preservação do Jardim Botânico de Brasília, Reserva do IBGE, Fazenda Água Limpa-UnB. Essas localizações configuram a **Etapa Territorial 2** do projeto. E por fim, o arco se encerra na porção que considera o Catetinho, a Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) da Granja do Ipê e adjacências, no ponto sul do DF, se constituindo na **Etapa Territorial 3** e final do projeto.

Segue tabela com a devida descrição das Etapas Territoriais:

Etapas Territoriais do Projeto Arco das Nascentes do Paranoá	
Etapa 1	Localização: Parque Nacional de Brasília, passando pela Granja do Tonto, Núcleo Rural Boa Esperança e Serrinha do Paranoá que contempla a cidade do Varjão, bairro Taquari, os Núcleos Rurais Olhos d'Água, Urubu, Jervá e Palha

Etapa 2	Localização: os demais núcleos rurais da Serrinha do Paranoá: Taquari, Capocira do Balsamo e Iamanduá, cidade do Paranoá, Reserva da Cachoeirinha, barragem do Lago Paranoá, Altiplano Leste, Lago Sul, APA Gama Cabeça-de-veado; áreas de preservação do Jardim Botânico de Brasília, Reserva do IBGE, Fazenda Água Limpa-UnB
Etapa 3	Localização: Catetinho, Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) da Granja do Ipê e adjacências, no ponto sul do DF.

Tabela 1 - Discriminação das Etapas Territoriais do Projeto Arco das Nascentes do Paranoá

O Projeto "Arco das Nascentes do Paranoá", originalmente, estrutura-se em seis (6) grandes Eixos temáticos que conversam entre si, integrando-se e resultando na transversalidade de parte de seus produtos.

A Fase é constituída pelo Item de Fomento Nº 01/2021 **Esta fase do projeto em sua execução contou com os primeiros cinco (5) eixos de atuação e seus produtos.**

1. Eixo 1 – Coordenação técnica – Eixo Meio – Eixo que faz a gestão e o monitoramento das ações dos eixos fins;
2. Eixo 2 – Identificação e sinalização das nascentes – Eixo Fim - Uso da metodologia "Guardiões das Nascentes" desenvolvido pela Oca do Sol;
3. Eixo 3 – Aprimoramento técnico – Eixo Fim; Parte das nascentes identificadas receberão visitas técnicas para qualificar seu mapeamento e classificação quanto ao estado de conservação;
4. Eixo 4 – Educação Ambiental – Eixo Fim; Atuação em escolas da região visando tratar das temáticas ambientais com os alunos e professores por meio da integração com o conteúdo escolar obrigatório;
5. Eixo 5 - Comunicação – Eixo Meio - Para desenvolver todo o plano e identidade visual do projeto, dando unidade a divulgação e às ações dos Eixos fins, bem como apoiando a finalização estética dos registros e relatórios do projeto.

No entanto, é necessário destacar que o Eixo 6 só será agregado ao projeto na sua continuidade (Fase II – detalhada na Parte 02 deste documento).

Considerando a natureza das ações e atividades acordadas no Item de Fomento Nº01/2021, o Projeto "Arco das Nascentes do Paranoá" realizou ações de educação ambiental, mobilização comunitária, mapeamento de nascentes, e em algumas destas ações, foram realizadas atividades de planejamento para plantio de espécies nativas, conservação do solo e sinalização de nascentes. **Todas as ações voltadas à proteção hídrica da bacia hidrográfica do Lago Paranoá.**

Cabe também destacar que a parceria entre CIRAT e IBRAM no Projeto do IF Nº01/21, primou por processos participativos de mobilização, educação ambiental e comunicação junto as comunidades envolvidas e ou impactadas direta ou indiretamente por suas ações. Para tanto o projeto contou, nesta fase, com a colaboração de parceiros estratégicos: Associação Alternativa Terra Azul, CBH Paranaíba – DF, Instituto Oca do Sol, NÓS na Teia, Universidade UNIPAZ e Universidade de Brasília – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – Grupo de Pesquisa "Água e Ambiente Construído", além do apoio de órgãos governamentais, tais como Administração do Lago Norte e CAESB.

Além deste histórico de modo condensado, segue um quadro que expõe o status de cada Eixo na Fase I do Projeto "Arco das Nascentes do Paranoá".

Tabela 2 - Status dos Resultados das ações dos Eixos temáticos do Projeto "Arco das Nascentes do Paranoá". - Fase I.

Eixo	Natureza da Atuação	De que se Trata	Subeixos	Produtos	Produtos/Status
				<ul style="list-style-type: none"> Documentação contábil organizada; Registros contábeis efetivados; Relatórios contábeis feitos e entregues à Coordenação técnica e Geral do projeto ou a quem mais deva prestar contas; Monitoramento das atividades do projeto por meio de um plano de monitoramento. 	Concluído
			Gerenciamento Contábil e Fiscal		

Eixo 01 Coordenação Técnica	Meio	Gestão Técnica e Geral	Relatório final da Execução e Prestação de Contas do projeto do Eixo 1.
			Documentos redigidos;
			Memórias de reuniões;
		Monitoramento e Apoio ao Gerenciamento do Projeto	Relatórios e registro das oficinas;
			Contratos e produtos entregues.
			Plano de Monitoramento;
			Relatório final da Execução e Prestação de Contas do projeto do Eixo 1.
			Concluído

Eixo	Natureza da Atuação	De que se Trata	Área Técnica	Produtos	Produtos/Status
Eixo 02 Identificação e Sinalização das Nascentes	Fim	Metodologia "Guardiões das Nascentes, que envolve a mobilização da comunidade como parceiro na identificação	Ambiental	<ul style="list-style-type: none"> Adequação do website do Instituto Oca do Sol para realizar as atividades que envolvem capacitação das pessoas que farão o mapeamento das nascentes; Confeção de banners para divulgação das ações de mobilização Confeção de 20 Colete em dry fit para identificação dos mobilizadores e dos agentes que checaram as nascentes identificadas; Atualização da Cartilha usada no mapeamento; Confeção de 3 cursos de capacitação virtual; Tutorial para acompanhamento das atividades de campo (complemento da capacitação) Validação e integração dos dados das nascentes mapeadas; Confêrencia e validação in loco dos dados levantados pelos participantes das capacitações; Geração de relatório dos pontos georreferenciados; Relatório da População mobilizada; Disponibilidade das informações das nascentes e olhos d'água elencados em planilha de excel com dados georreferenciados identificados em mapas e sinalização por placas, produzidas pelo IBRAM; Confeção de Mapa georreferenciado digital e impresso das nascentes identificadas por meio de aplicativo2; Relatório final das atividades do Eixo 2; 	Concluído

Eixo	Natureza da Atuação	De que se Trata	Área Técnica	Produtos	Produtos/Status

Eixo 03 Aprimoramento Técnico	Fim	Gerar dados técnicos a partir dos dados colhidos pelo Eixo 02			<ul style="list-style-type: none"> Confeção dos seguintes documentos: Mapa da sensibilidade hídrica na porção urbana da Serrinha do Paranoá; Mapa da sensibilidade do solo e ambiental na porção urbana da Serrinha do Paranoá; Mapa da sensibilidade hídrica na porção rural da Serrinha do Paranoá; Mapa da sensibilidade do solo e ambiental na porção rural da Serrinha do Paranoá; 	Concluído
					<ul style="list-style-type: none"> Sistematização dos resultados e consolidação do Relatório de Estudo Técnico sem composição de design gráfico para publicização; Onze mapas, sendo um da localização das dez (10) áreas degradadas, e dez (10) do detalhamento de cada área degradada referente especificamente; Relatório dos resultados do estudo das 10 áreas degradadas; Relatório final das atividades realizadas por esse eixo 03; 	

Eixo	Natureza da Atuação	De que se Trata	Área Técnica	Produtos	Produtos/Status
Eixo 04 Educação Ambiental	Fim	Atuação no projeto junto à escola da região e educadores ambientais	Ambiental/educador	<ul style="list-style-type: none"> Confeção de material didático exclusivo para integração de conteúdos escolares ao tema do projeto; Elaboração de PDF para edição e acompanhamento de atividades pelo Google classroom e material impresso para atividade presencial; Elaboração e edição de duas (2) histórias em quadrinhos; Álbum de fotos e relatório das atividades e resultados das duas escolas mobilizadas e participando do projeto Arco das Nascentes; Apresentação dos resultados da pesquisa dos alunos em cada escola e o evento virtual executado; Três (3) PDFs interativos no formato digital com as lições para as crianças, contendo as histórias em quadrinhos; Relatório final das atividades realizadas por esse eixo 04; 	Concluído

Eixo	Natureza da Atuação	De que se Trata	Área Técnica	Produtos	Produtos/Status

Eixo 05 - Comunicação	Meio	Tem caráter informativo e divulgatório das ações do projeto	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração de Plano de Comunicação com o envolvimento, mobilização e participação da comunidade e divulgação das ações do projeto Plano de comunicação elaborado; Peças digitais e gráficas publicadas com Identidade Visual + logo - Identidade Visual, Logomarca e Template para Redes Sociais; e Redes Sociais e site ativos Elaboração de Peças de comunicação, com a realização de dois vídeos; Finalizar o Relatório de prestação de contas do projeto para que seja enviado ao IBRAM e ao Gabinete do Deputado Leandro Grassi. Relatório final das atividades realizadas por esse eixo; Relatório final do projeto publicado. 	Concluído
------------------------------	------	---	--	-----------

PARTE 03: PLANO DE TRABALHO - APRESENTAÇÃO, JUSTIFICATIVA, ESTRUTURA E DETALHAMENTO DO PROJETO ARCO DAS NASCENTES DO PARANÓÁ FASE II

3.1. APRESENTAÇÃO

Objetivando a continuidade e a evolução de um conjunto de ações do projeto "Arco das Nascentes do Paranoá" a parceria consensual entre o Centro Internacional de Água e Transdisciplinaridade-CIRAT e o Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal – Instituto Brasília Ambiental IBRAM em benefício da população, manutenção da biodiversidade e do ciclo da água, bem como da promoção da sustentabilidade no Distrito Federal, será materializada pelas regras da Lei Nacional nº 13.019 de 20141 que estabelece o regime entre o Poder Público e as Organizações da Sociedade Civil –OSC.

Disciplinadas pela mesma supracitada - Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil-MROSC, os recursos financeiros serão autorizados mediante emenda parlamenta ao orçamento do Governo do Distrito Federal- GDF e de autoria do Deputado Distrital Fábio Felix Silveira.

Cabe destacar que, dentre as várias linhas de atuação do Deputado Fábio Felix em seu mandato, o parlamentar também atua pela preservação dos recursos naturais e a proteção ambiental do Distrito Federal por meio do apoio às ações da sociedade civil e do próprio GDFZ.

Nesta mesma horizontalidade, com vistas fortalecer a ação conjunta sociedade/Estado, o Instituto Brasília Ambiental em comum acordo com o Deputado Fábio Felix, resolveram manter financeiramente essa parceria com o CIRAT para uma nova emenda parlamentar ao orçamento de 2023, no valor de duzentos mil reais (R\$ 200.000,00).

Consoante previsão do comprovante do Ofício Eletrônico Nº 7139, emitido em 01 de outubro de 2023, através do Sistema de Controle de Emendas Parlamentares-SISCONEP (Anexo 2), evidenciou-se a solicitação ao desbloqueio do recurso para os parceiros firmarem Termo de Fomento com vistas a realização do Projeto Arco das Nascentes – Fase II.

¹ <https://www.gov.br/piataformamaisbrasil/pt-br/legislacao-geral/leis/lei-no-13-019-de-31-de-julho-de-2014>

² <https://www.cl.df.gov.br/-/fabio-felix-anuncia-frente-parlamentar-em-defesa-da-serrinha-do-paranoa>.

No Quadro abaixo espelha-se os dados e informações para iniciar as respectivas execuções:

Quadro 2 - Espelho do Ofício nº 7139. Fonte: Autor

Ofício Eletrônico Nº 7139
Emenda: 03024.01
Parlamentar: Fábio Felix Unidade
Orçamentária: 21208
Programa de Trabalho: 18.541.6210.9121.0015
Subtítulo: PROMOÇÃO DE PROJETOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL
Natureza: 335041
Projeto/Evento: Projeto Arco das Nascentes – Fase II Proj. beneficiária Entidade Abrangida pelo MROSC? Sim CNPJ: 28.922.721/0001-78
Nome da Entidade: Centro Internacional de Água e Transdisciplinaridade - CIRAT
Observação do Ofício: Solicitamos o desbloqueio de R\$ 200.000,00 para o IBRAM firmar Termo de Fomento com o Centro Internacional de Água e Transdisciplinaridade - CIRAT para a realização do "Projeto Arco das Nascentes – Fase II", que dará

continuidade a parceria entre CIRAT e IBRAM visando promover a melhoria da segurança hídrica, conservação e plantio de espécies nativas do Cerrado na Bacia do Paranoá.

Esses recursos ampliarão e darão continuidade ao escopo previsto de projeto principalmente as ações do Eixo 6 - que será iniciada nessa nova Fase e Eixo 3 – que ampliará substancialmente participação social e robustez analítica e técnica do projeto e que também motivam e reforçam as relações de colaboração entre os parceiros, resultando no fortalecimento de suas respectivas atuações na área de preservação dos recursos hídricos na bacia hidrográfica do Paranoá, bem como a relevância das águas da Serrinha do Paranoá para o território do DF.

3.2.JUSTIFICATIVA

A ocupação de uma bacia hidrográfica feita com base em princípios de proteção ambiental pode constituir caminho para evitar a degradação dos recursos hídricos, evitando a escassez hídrica, não por busca de novas fontes de captação, mas do bom manejo das estruturas existentes. (CONSERVA, 2019).

Nos últimos anos o DF vem recebendo alertas de redução do volume de precipitação, apontando para um período de seca em que os principais reservatórios apresentam suas vazões naturais reduzidas e taxas de evaporação aumentadas (ANDRADE; CONSERVA; LEMOS; PRATES; NÓBREGA, 2018).

No mesmo caminho, as bacias de abastecimento da RMG vêm anualmente emitindo alerta para crise de abastecimento (BRASIL; 2017, 2018, 2019, 2020, 2021).

O problema enfrentado agora de escassez hídrica é fruto combinado dos seguintes problemas: diminuição da precipitação a cada ano; ocupações maciças nas áreas de recargas dos lençóis freáticos – sejam elas regulares ou irregulares, pressão antrópica sobre as Áreas de Proteção de Mananciais; consumo irresponsável e abusivo da água pela população, seja nas áreas urbanas ou rurais; perdas de água dentro do sistema de abastecimento da CAESB, parcelamentos do governo sendo liberados considerando apenas as disponibilidades hídricas futuras da CAESB, e sem apresentar os impactos na unidade hidrográfica do empreendimento; entre outros (FORUM DAS ONGS AMBIENTALISTAS DO DF E ENTORNO, 2017)

A região do Distrito Federal, por estar localizada nas cabeceiras dos rios, também é caracterizada por uma baixa disponibilidade de recursos hídricos superficiais, pois os cursos d'água, embora perenes, apresentam pequenas áreas de drenagem e, por consequência, pequenas vazões. Essa situação, aliada ao rápido crescimento populacional registrado nos últimos anos, faz com que o Distrito Federal seja apontado como uma das cinco Unidades Federativas do Brasil com menor reserva de água por habitante, e que necessita considerar a sustentabilidade no uso da água como importante condicionante no planejamento e na organização do tecido urbano. Além disso, a Capital Federal que originalmente era totalmente ocupada pelo Cerrado - segundo maior bioma da América do Sul e considerado como a savana mais rica do mundo - caracteriza-se por um complexo sistema de raízes profundas que permite a infiltração da água, mas que tem sofrido com a retirada da vegetação nativa, resultando em impactos negativos sobre a alimentação dos lençóis freáticos e aquíferos situados em grandes profundidades. A ocupação da bacia do Paranoá, única bacia que está totalmente inserida no DF, caracteriza-se por um contingente populacional significativo e tem registrado forte adensamento populacional nos últimos anos, conforme demonstrado pelos estudos multitemporais sobre imagens de satélite, mas também registra regiões ocupadas por cerrado nativo - na porção noroeste, onde se localizam o Parque Nacional de Brasília e a Serrinha do Paranoá e, na parte sudeste, com a APA Gama Cabeça de Veado e a ARIE Granja do Ipê. O Lago Paranoá, resultante do represamento do Rio Paranoá e diversos afluentes, tem fundamental importância para a bacia e todo o Distrito Federal, por amenizar as condições climáticas na região, permitir a geração de energia elétrica, propiciar opções de lazer à população, diluir efluentes sanitários e, mais recentemente, integrar o sistema de abastecimento público.

Nesse cenário de atuação e tendo em vista o expressivo contingente populacional, a urbanização carente de critérios de sustentabilidade, o desconhecimento quanto a existência de inúmeras nascentes, o início e próxima ampliação da captação de água no Lago Paranoá e as previsões de diminuição da precipitação no Distrito Federal tendo em vista as mudanças climáticas, o CIRAT, em parceria com a Associação PRESERVA SERRINHA, o Fórum das Águas, CBH Paranalba -DF, a Associação Alternativa Terra Azul, e Universidade de Brasília – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – Grupo de Pesquisa “Água e Ambiente Construído”, a Unipaz, com apoio de órgãos governamentais, tais como Administração do Lago Norte e Administração do Lago Sul e CAESB, objetiva, no Projeto Arco das Nascentes do Paranoá Fase II, avançar e ampliar nas ações conservação de nascentes que colaboram para o abastecimento de água da Capital Federal bem como a conexão ecológica de importantes maciços do Cerrado da região central de Brasília.

Trata-se de importante iniciativa à conservação das áreas produtoras de água dessa região e à conexão ecológica de dois dos maiores maciços de Cerrado da região central do Distrito Federal – Parque Nacional de Brasília e Estação Ecológica do Jardim Botânico - que são também áreas núcleo da Reserva da Biosfera do Cerrado da UNESCO.

3.2.ESTRUTURA DO PROJETO

Como já explicitado na parte 02 deste documento (pag. 6), o Projeto “Arco das Nascentes do Paranoá” se estruturou, originalmente, a partir de cinco (6) grandes **Eixos temáticos**. Sendo que, o estruturante Eixo Temático 6, será agregado para a continuidade do PANP.

Eixo 6 - Recuperação e Conservação Ambiental – Eixo Fim– Desenvolve ações de recuperação ou conservação das áreas identificadas e testagem de tecnologias baseadas na natureza que possam contribuir com os ciclos hidrológicos naturais.

Ademais, tendo em vista a coerência das ações que fazem parte do projeto e que também precisarão ser mantidas no PANP, optou-se por utilizar a mesma numeração dos Eixos temáticos na sua fase original.

Assim, o Projeto Arco das Nascentes do Paranoá – FASE II terá em sua macroestrutura quatro (4) grandes Eixos Temáticos:

Eixo 1 – Coordenação técnica – Eixo Meio;

Eixo 3 – Aprimoramento Técnico – Eixo Fim;

Eixo 5 - Comunicação – Eixo Meio;

Eixo 6 Recuperação e Conservação Ambiental – Eixo Fim.

OBJETO DA PARCERIA

O Projeto Arco das Nascentes do Paranoá, foi concebido e implantado com o intuito de criar um corredor ecológico na extensão entre o Parque Nacional de Brasília até a ARIE Granja do IPÊ, visando garantir recursos hídricos da bacia hidrográfica do Paranoá, em abundância e qualidade, à população local.

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Promover a melhoria da segurança hídrica e conservação do cerrado na Bacia do Paranoá por meio do mapeamento e sinalização das áreas produtoras de água e do processo participativo de mobilização, educação ambiental e comunicação, visando o reconhecimento da região como importante corredor ecológico e manancial hídrico para a Capital Federal.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS – FASE II

Viabilizar a estruturação do Arco das Nascentes do Paranoá como área de significativa importância quanto a segurança hídrica, biodiversidade e abastecimento de água no DF;

Aprofundar tecnicamente as informações referentes às áreas produtoras de água para serem disponibilizadas ao público e demais órgãos do governo do DF que lidem com dados ambientais e de recursos hídricos;

Contribuir com a discussão sobre mecanismos participativos, a partir da análise de ações que influenciam a gestão e planejamento da água para cidades brasileiras;

Identificar mecanismos de gestão participativa da água;

Mobilizar a comunidade e organizações envolvidas no processo com participação em diálogos socioambiental, com estudos técnicos e pedagógicos meio de mapas de sensibilidade ambiental e construção de cenários de desenho urbano nos níveis da paisagem e da comunidade, com visão sistêmica da natureza incluindo a sociedade na luta pelo o direito à água e ao saneamento;

Fortalecer a participação popular da região e a conscientização da população do DF quanto à importância da preservação dos recursos hídricos e do cerrado na região do Arco das Nascentes do Paranoá.

Realizar o plantio de espécies nativas em nascentes da região com técnicas sustentáveis para o fortalecimento do solo e da cobertura vegetal de forma a manter os serviços ambientais prestados por elas à Bacia do Paranoá;

Colaborar com a melhoria da qualidade da produção hídrica de mananciais superficiais na bacia hidrográfica do Lago Paranoá;

Realizar ações de plantio de vegetação nativa em 2 áreas dentro da região de abrangência, em uma área equivalente a 2,53 ha, contemplando em especial as UCs gerenciadas pelo IBRAM.

RESULTADOS ESPERADOS

Levando em conta o contexto de ocupação desordenada de áreas hídricamente sensíveis no qual toda a Bacia do Paranoá tem sofrido grandes pressões sobre o meio ambiente natural, o Projeto “Arco das Nascentes do Paranoá”, se manifesta como uma iniciativa de fundamental importância para garantir a sustentabilidade socioambiental não só da região, mas de todo o Distrito Federal. Para tanto, espera-se obter os seguintes resultados:

- Região do “Arco das Nascentes do Paranoá”, reconhecida como área produtora de água essencial para a sustentabilidade hídrica do DF;
- Aprimoramento Técnico visando subsidiar as ações socioambientais da população civil organizada, da iniciativa privada e do GDF;
- Plantio de espécies nativas em 2,53 ha em áreas relacionadas a nascentes identificadas, contemplando, em especial, as UCs gerenciadas pelo IBRAM.

Levando em conta o cumprimento do conjunto das ações do Projeto Arco das Nascentes do Paranoá com vistas ao alcance da Agenda 2030, preconizado pelas Nações Unidas, o PANP almeja oferecer resultados comprometidos diretamente com seguintes Objetivos do Desenvolvimento Sustentável-ODS:

- ODS 6 – ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO**
- ODS 11 – CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS**
- ODS 13 – AÇÃO CONTRA A AGENDA GLOBAL DO CLIMA**
- ODS 15 – PROTEGER A VIDA TERRESTRE**
- ODS 17 – PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO**

POPULAÇÃO BENEFICIADA

Devido à área de atuação do projeto e seu objetivo de garantir a segurança hídrica para a Bacia do Paranoá, considera-se que a população diretamente beneficiada se encontra distribuída em toda esta Bacia.

De acordo com o Plano Diretor de Água e Esgoto - PDAE da CAESB, de 2019, o abastecimento público de água nessa área é viabilizado, atualmente, por meio da barragem do Lago Torto/Santa Maria e do subsistema Bananal bem como da captação emergencial no Lago Paranoá e atende a população das seguintes Regiões Administrativas:

Região Administrativa (RA)	Habitantes (hab)
Plano Piloto	220 393 hab
Lago Norte	37455 hab
Lago Sul	29346 hab
Cruzeiro	33539 hab
Sudoeste/Octogonal	53262 hab
Varjão	9215 hab
SIA	2585 hab
SCIA	39015 hab
Paranoá	48020 hab

Jardim Botânico	27.364 hab
Itapoã	68.587 hab

Ainda de acordo com esse plano, o Sistema Paranoá, a ser ampliado em breve pela CAESB, contribuirá para o abastecimento público de água nesta bacia, da seguinte forma:

Sistema Paranoá Norte - Este sistema composto por três etapas atenderá ao Lago Norte, Varjão, Paranoá, Itapoã, Taquari, parte da Asa Norte, e reforçará o Sistema Sobradinho/ Planaltina;

Sistema Paranoá Sul - Este braço do Sistema Paranoá será implantado em duas etapas e atenderá ao Lago Sul, Jardim Botânico e, São Sebastião, com uma população de 100.161 habitantes.

3.3DETALHAMENTO DO PROJETO ARCO DAS NASCENTES DO PARANOÁ FASE II POR EIXO

EIXO 1 - COORDENAÇÃO GERAL/TÉCNICA – AÇÕES MEIO

A Coordenação Técnica é um eixo meio que abrange desde a celebração da parceria à prestação de contas.

De forma geral, o gerenciamento realizado pelo CIRAT tem por base o ciclo PDCA (co inglês – *Plan, Do, Check e Act* - planejar, fazer, checar e agir) de forma que todas as suas ações tenham foco no controle e melhoria dos processos e produtos de forma contínua.

Considerando este escopo de atuação, uma de suas importantes atribuições refere-se à viabilização do diálogo célere e efetivo com a administração pública e a consequente elaboração de documentos objetivando o adequado desenvolvimento do projeto em cumprimento às normativas estabelecidas no âmbito da Lei 13019/2014 que estabelece o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil.

A preparação de rotinas e procedimentos de forma que ações a serem executadas nos diferentes eixos avancem em sintonia com os cronogramas estabelecidos e com as premissas técnicas, operacionais e legais também serão fundamentais ao bom desenvolvimento deste eixo. Além disso, é função da Coordenação Geral a prestação de serviço de apoio administrativo de monitoramento de projeto.

Ciente dos ajustes e demandas que surgem ao longo do tempo de execução do projeto, a coordenação atuará ainda sobre o processo de monitoramento, objetivando ainda que a prestação de contas ocorra sem contratempos.

Com vistas à sustentabilidade do projeto e sua continuidade, de forma que todos os recursos e elementos do projeto possam ser adequadamente considerados no que for pertinente, será realizada ao final do projeto sua avaliação.

Esse Eixo também é composto de dois subeixos, sendo um relativo ao controle financeiro e fiscal por meio de serviços contábeis e outro relativo ao monitoramento do projeto.

Objetivos Específicos das Ações

- Viabilizar a estruturação do Arco das Nascentes do Paranoá como área de significativa importância quanto a segurança hídrica, biodiversidade e abastecimento de água no DF;
- Viabilizar diálogo célere e efetivo com a administração pública e a consequente elaboração de documentos objetivando o adequado desenvolvimento do projeto em cumprimento às normativas estabelecidas no âmbito da Lei 13019/2014;
- Preparar rotinas e procedimentos de forma que ações a serem executadas nos diferentes eixos avancem em sintonia com os cronogramas estabelecidos e com as premissas técnicas, operacionais e legais;
- Coordenar e monitorar as ações dos demais Eixos – 3, 5 e 6- mantendo a coesão dos resultados;
- Coordenar os aspectos técnicos e financeiros do projeto;
- Manter a comunicação formal com os parceiros do projeto visando sua governança;
- Articular o projeto e seus resultados visando sua sustentabilidade.

Público-alvo

Parceiros, equipes técnicas contratadas, *stakeholders*, Instituto Brasília Ambiental e demais interessados nas informações sobre a execução e os resultados do Projeto “Arco das Nascentes do Paranoá”.

Ações

- Articulação entre as diversas parcerias envolvidas no projeto para garantir sua execução com qualidade e no tempo hábil do projeto.
- Realização de reuniões com parceiros estratégicos para acompanhamento do projeto e garantia da sustentabilidade do projeto.
- Coordenação e acompanhamento técnico das ações e atividades dos Eixos Fins e Meios visando a articulação e a coerência das ações desenvolvidas por cada eixo
- Elaboração de documentação formal com as instituições parceiras: escritórios, e-mails, respostas a demanda.
- Resolução dos problemas de execução e conflitos no decorrer do desenvolvimento do projeto.
- Organização e execução de 02 (duas) oficinas de Avaliação do projeto;
- Coordenação e gerenciamento dos contratos de prestação de serviço que cada eixo irá desempenhar;
- Monitoramento periódico dos contratos de prestação de serviço que cada eixo irá desempenhar;
- Coordenação do subeixo de monitoramento e apoio ao gerenciamento com as atividades das consultorias de monitoramento e de planejamento do projeto.
- Acompanhamento dos subeixos A e B por meio de comunicações digitais e virtuais periódicas.

Resultados/Produtos

1. Memórias e/ou gravações de reuniões realizadas;
2. Relatórios e registro das ações do Eixo 1;
3. Gestão dos processos de execução do projeto e resolução de conflitos
4. Contratos e produtos entregues;
5. Relatório Final contendo a sistematização dos Relatórios finais e parciais deste Eixo, dos subeixos e dos demais Eixos;
6. Relatórios de Prestação de Contas Finais e Parciais de prestação de contas finais e parciais (caso sejam demandados)

DETALHAMENTO DO PROJETO ARCO DAS NASCENTES DO PARANÓI FASE II COM O CRONOGRAMA							
EIXO	SUB-EIXO	PROFISSIONAL ENVOLVIDO DO EIXO		PÚBLICO ALVO DO EIXO	AÇÕES	INDICADORES	PARÂMETRO
		CARGO	ESPECIALIDADE				
EIXO 1 - COORDENAÇÃO GERAL/TÉCNICA	AÇÕES MEIO			• Viabilizar a estruturação do	1.3.1. Articulação entre as	1.3.1.1. Realização de reuniões com parceiros	Memórias e/ou gravações de reuniões realizadas UNIDA
				Arco das Nascentes do Paranoá como área de significativa importância quanto a segurança hídrica, biodiversidade e	diversas parcerias envolvidas no projeto para garantir sua execução com qualidade e no tempo hábil	estratégicos para acompanhamento do projeto e garantia da sustentabilidade do projeto.	
				abastecimento de água no DF;	do projeto.		
				• Viabilizar diálogo cêlere e		1.3.2.1. Elaboração de documentação formal com as instituições parceiras: ofícios, e-mails, respostas a demandas.	
				efetivo com a administração pública e a consequente	1.3.2. Coordenação e acompanhamento técnico		
				elaboração de documentos objetivando o adequado desenvolvimento do projeto em	das ações e atividades dos Eixos Fins e Meios visando a articulação e a coerência		
				cumprimento às normativas	das ações desenvolvidas		
				estabelecidas no âmbito da Lei	por cada eixo		
				13019/2014;			
				• Preparar rotinas e			

-				Parceiros, equipes técnicas contratadas, stakeholders, Instituto Ambiental e demais interessados nas informações sobre a execução e os resultados do Projeto "Arco	procedimentos de forma que ações a serem executadas nos diferentes eixos avancem em sintonia com os cronogramas estabelecidos e com as premissas técnicas, operacionais e legais;	1.3.3. Resolução dos problemas de execução e conflitos no decorrer do desenvolvimento do projeto.	1.3.3.1. Organização e execução de 02 (duas) oficinas de Avaliação do projeto;	oficinas realizadas	UNIDA
			das Nascentes do Paranoá".		1.3.4. Coordenação e gerenciamento dos contratos de prestação de serviço que cada eixo irá desempenhar.	1.3.4.1. Monitoramento periódico dos contratos de prestação de serviço que cada eixo irá desempenhar;		Contratos assinados	UNIDA
				• Coordenar e monitorar as ações dos demais Eixos – 3, 5 e 6- mantendo a coesão dos resultados;	1.3.5. Coordenação do	1.3.5.1. Acompanhamento dos subeixos A e B por meio de comunicações digitais e virtuais periódicas.		Relatórios aprovados	UNIDA
				• Coordenar os aspectos técnicos e financeiros do projeto;	subeixo de monitoramento e apoio ao gerenciamento com as atividades das consultorias de monitoramento e de				
				• Manter a comunicação formal	planejamento do projeto.				
				com os parceiros do projeto					
				visando sua governança;					
				• Articular o projeto e seus					
				resultados visando sua					
				sustentabilidade.					

Subeixo de Gerenciamento Financeiro: Função Meio

Este subeixo refere-se a serviços de administração financeira que dará suporte aos objetivos e ações do Eixo 1, não tendo, portanto, público-alvo específico.

Ações de Gerenciamento das atividades fiscais do projeto:

1. Interlocução com os parceiros de projetos por meio virtual e digital (e presencial quando necessário e demandados pela Coordenação Geral);

2. Acompanhamento e monitoramento dos serviços administrativos financeiros.
3. Comunicação de forma ágil e eficaz à Coordenação Técnica e Geral do Projeto sobre quaisquer problemas relativos às ações administrativas financeiras que venham a surgir a tempo de serem solucionados ou outras necessidades que se façam necessárias;
4. Apontamento de soluções para possíveis problemas ou desafios;
5. Sistematização dos relatórios fiscais relativos ao Eixo 1 e demais Eixos.

1. Resultados/Produtos

1. Documentação financeira organizada;
2. Registros financeiros efetivados;
3. Elaboração do Relatório Final da Execução do Subeixo A e Prestação de Contas do projeto incluindo todos os Eixos;
4. Relatórios Financeiros feitos e entregues à Coordenação Técnica e Geral do projeto ou a quem mais deva prestar contas;
5. Contas pagas.

DETALHAMENTO DO PROJETO ARCO DAS NASCENTES DO PARANÓ FASE II COM O CRON							P.	
EIXO	SUB- EIXO	FUNÇÃO	PROFISSIONAL ENVOLVIDO DO EIXO		PÚBLICO OBJETIVO ALVO DO ESPECÍFICOS DAS AÇÕES EIXO	AÇÕES	INDICADORES	
			CARGO	ESPECIALIDADE				
EIXO 1 - COORDENAÇÃO GERAL/TÉCNICA Financeiro	Subeixo de Gerenciamento Financeiro	AÇÕES MEIO						

	contábeis, ciências				quaisquer problemas relativos às ações administrativas financeiras que venham a surgir a tempo de serem solucionados ou outras necessidades que se façam necessárias;
Gerenciamento Financeiro	econômicas ou áreas afins. Experiência na gestão administrativa, financeira, de	não possui público-alvo específico.	Este subeixo refere-se a serviços de administração financeira que dará suporte aos objetivos e ações do Eixo I	I.A.1. Ações de Gerenciamento das atividades fiscais do projeto:	
	planejamento e				
	controle em				
	organizações do				
	terceiro setor.				
					I.A.1.4. Apontamento
					de soluções para possíveis problemas ou
					desafios;
					I.A.1.5. Sistematização
					dos relatórios fiscais
					relativos ao Eixo I e
					demais Eixos.

Subeixo de Monitoramento e Apoio ao Gerenciamento do Projeto: Função Meio

1. Ação de Serviços de Consultoria para a elaboração da Matriz lógica do projeto:

1. Elaboração da Matriz lógica do projeto e da Estrutura básica para o plano de monitoramento do Projeto;
2. Ação de Serviços de Consultoria para a elaboração do Plano de Monitoramento do Projeto:

1. Elaboração do Plano de monitoramento do projeto;

2. Acompanhamento da Execução de todos os Eixos do projeto por meio de reuniões gerais, bilaterais - presenciais ou on line;

3. Execução do plano de monitoramento;

4. Registro periódico por meio de relatórios da execução dos Eixos garantindo que os objetivos, indicadores e metas do projeto estejam sendo alcançados;

5. Comunicação de forma ágil e eficaz à Coordenação Técnica e Geral do Projeto sobre quaisquer problemas relativos às ações desenvolvidas pelos eixos fins que venham a surgir a tempo de serem solucionados ou outras necessidades que se façam necessárias;

6. Apontamento de soluções para possíveis problemas ou desafios de sua área e de todos os Eixos que venham a surgir.

1. Resultados/Produtos:

1. Matriz lógica e estrutura de monitoramento do projeto elaboradas;
2. Plano de Monitoramento;
3. Monitoramento das atividades do projeto por meio de um plano de monitoramento.

DETALHAMENTO DO PROJETO ARCO DAS NASCENTES DO PARANÓ FASE II COM O CRO/N

EIXO	SUB- EIXO	FUNÇÃO	PROFISSIONAL ENVOLVIDO		PÚBLICO OBJETIVO ALVO DO EIXO	AÇÕES	ATIVIDADES	INDICADORES
			DO EIXO	CARGO/SPECIALIDADE				
EIXO 1 - COORDENAÇÃO GERAL/TÉCNICA	Subeixo de Gerenciamento Financeiro	AÇÕES MEIO					1.B.1.1. Elaboração da	
					1.B.1. Ação de Serviços de	Matriz lógica do projeto		
					Consultoria para a elaboração da Matriz	e da Estrutura básica para o plano de	Relatórios entregues dos eixos	
						monitoramento do		
						Projeto;		
						1.B.2.1. Elaboração do		
						Plano de monitoramento do	Número de relatórios entregues	
						projeto;		
						1.B.2.2.		
						Acompanhamento da	Percentual de frequência de participantes em reuniões/oficinas	
						Execução de todos os		
						Eixos do projeto por meio de reuniões		
						gerais, bilaterais -		
			presenciais ou on line;					
			1.B.2.3. Execução do plano de monitoramento;	Percentual de frequência de participantes em reuniões/oficinas				
			Consultor					
			Técnico de Apoio	Este subeixo refere-se a				

ao Monitoramento e Gerenciamento ao Projeto	não possui público-alvo específico.	serviços de administração financeira que dará suporte aos objetivos e ações do Eixo 1	1.B.2. Ação de Serviços de Consultoria para a elaboração do Plano de	1.B.2.4. Registro periódico por meio de relatórios da execução dos Eixos garantindo que os objetivos, indicadores e metas do	Percentual de participantes satisfeitos
			Monitoramento do Projeto;	projeto estejam sendo	
				alcançados;	
				1.B.2.5. Comunicação	
				de forma ágil e eficaz à	
				Coordenação Técnica e	
				Geral do Projeto sobre	Percentual de frequência dos participantes em reuniões/oficinas
				quaisquer problemas	
				relativos as ações desenvolvidas pelos eixos fins que venham	
				a surgir a tempo de	
				serem solucionados ou	
				outras necessidades	
				que se façam	
				necessárias;	
				1.B.2.6. Apontamento	Percentual de participantes que apresentam aproveitamento satisfatório dos eixos
				de soluções para	
				possíveis problemas ou desafios de sua área e	
				de todos os Eixos que	
				venham a surgir.	

EIXO 3 – APRIMORAMENTO TÉCNICO – AÇÕES FIM**Os olhares sobre o Lago Paranoá revelam a necessidade de produzir conhecimentos e promover a gestão com sabedoria** (FONSECA, 2001)

Esse eixo desenvolve atividade fim, na primeira fase do projeto teve suas ações integradas aos Eixos 2 e 4, onde fez o aprimoramento técnico dos dados coletados pelo Eixo 2 e deu suporte técnico ao Eixo 4, junto aos alunos da Escola Classe 06 do Paranoá, como especialistas em entrevistas realizadas pelos alunos.

Esse Eixo visa fazer o aprimoramento técnico dos demais Eixos de forma integrada, e quando necessário, junto aos parceiros do projeto em relação às suas ações e atividades.

Nessa Fase II do projeto, especificamente o Eixo 3 dará suporte aos parceiros da Serrinha do Paranoá que atuam visando sua preservação e de suas nascentes. Neste território também estão envolvidos a questão da produção local agroecológica, da paisagem como patrimônio e, ainda, como espaço de lazer com trilhas ecológicas.

Essa é uma área na qual a sociedade civil encontra-se bem organizada no sentido de evitar que a especulação imobiliária venha a desfigurar não só a paisagem, mas também os serviços ambientais que a região promove tanto para os moradores e suas áreas circunvizinhas, como para o DF como um todo, a partir da preservação das nascentes que lá se encontram. **Cabe destacar tratar-se de uma região de grande recarga hídrica para o Paranoá.**

Os movimentos da sociedade civil organizada vêm atuando há mais de 20 anos (SAKAI, ANDRADE, LEMOS, 2023) no sentido de barrar a atuação de grileiros da região e nos debates sobre o reequilíbrio da mesma nos planos diretores do DF, visando impedir que a área torne-se uma área urbana convencional, perdendo suas características ambientais que tanto serve ao DF.

Para ajudar a atuação desses grupos organizados – reunidos em especial pela Associação PRESERVA SERRINHA3, membros da Serrinha que compõe o Fórum das Águas4 e do CBH Paranaíba-DF5 - e às próprias ações dos órgãos ambientais do GDF, esse Eixo elaborará um estudo e/ou compilação de instrumentos legais e de gestão, que tratam sobre a região especificamente e sobre as políticas ambientais e de recursos hídricos do GDF e Federais que tenham interface com os objetivos de preservação da região, devido à sua importância para o ecossistema do DF.

Para valorizar a atuação da comunidade no território da Serrinha do Paranoá, este estudo se estrutura a partir de conjunto de diálogos e seminários socioambientais que acontecerão, em especial, através de Oficinas Colaborativas itinerantes, realizadas em três núcleos rurais estratégicos.

As Oficinas Colaborativas, desenvolvidas entre a comunidade e equipe do projeto Arco das Nascentes, em especial a equipe do EIXO 3, se desenvolverão tomado como base os estudos do projeto Brasília Sensível à Água6 coordenado por meio do grupo Água e Ambiente Construído AAC/PPG FAU/UnB que há mais de 10 anos desenvolve estudos na Serrinha do Paranoá com base na pesquisa-ação participativa.

Além disso e, a partir desses estudos, será gerada uma minuta para a formulação de um plano de ação que possa apoiar tanto a Sociedade Organizada quanto o Governo na elaboração de planos estratégicos para a região.

A associação PRESERVA SERRINHA é uma organização civil de direito privado, de fins não econômico com finalidades culturais, educacionais, ambientais e de promoção do desenvolvimento sustentável com base no Código Civil Brasileiro lei nº 10.406/2002 aprovado em 02 de fevereiro de 2022. A associação reuniu mais de 60 associados entre moradores, chacareiros, produtores rurais, ongs, pesquisadores da universidade e iniciativa privada. Tem por objetivo principal [...] representar os interesses coletivos e individuais de seus associados e suas ações serão no sentido de defender, assistir, proteger e melhorar a qualidade de vida, bem como a preservação dos recursos naturais no meio ambiente (PRESSEVA SERRINHA, 2002) - Disponível em: <https://www.preservaserrinha.com.br/estatuto/>

Fórum das Águas é uma articulação da sociedade civil que reuniu 70 entidades (2023) criada a com a participação da PRESERVA SERRINHA. As entidades tem caráter socioambiental atuantes nos territórios do DF e Goiás (RIDE DF). Em 2023 organizou o Seminário Internacional Grito das Águas em parceria com a Universidade de Brasília como um alerta sobre as graves condições dos recursos ambientais e hídricos do DF.

CBH Paranaíba DF é o comitê de bacias responsável pelo bacia do Lago Paranoá bem como a Região Hidrográfica a qual está inserida a Serrinha do Paranoá desde os anos 2000. <https://cbhparanaiba.org.br/>

<http://brasiliainsensivelagua.unb.br>

Objetivos Específicos das Ações

Aprofundar tecnicamente as informações referentes às áreas produtoras de água à luz dos documentos e legislações ambientais do GDF, para serem disponibilizadas ao público e demais órgãos do governo do DF que traitem e lidem com dados ambientais e de recursos hídricos.

Público-alvo

Comunidade local, sociedade civil organizada, iniciativa privada, órgãos governamentais do GDF que lidem com dados de monitoramento de meio ambiente especificamente Recursos Hídricos, e demais instituições afins.

Ações

Para manter a continuidade e o devido monitoramento da execução das ações por Eixo, serão mantidas a numeração iniciando-se pelo número do Eixo, nesse caso o número 3.

1. Mapeamento e Elaboração de um estudo e/ou compilação elencando as principais ferramentas (planos, programas, ações e etc.) e instrumentos institucionais (leis, normativos e etc.) e suas funções, visando nortear um plano de ação junto à Sociedade Civil, iniciativa privada e GDF para futuras atuações em relação a preservação das áreas da Etapa Territorial 1 do Projeto Arco das Nascentes do Paranoá (ver Tabela 03, página 38).

1. Elaboração de um Estudo Técnico Socioambiental resultante do mapeamento e compilação dos principais instrumentos institucionais e instrumentos jurídicos;

Elaboração da primeira versão de Minuta de Plano de Ação.

Diálogos Socioambientais para apresentação e discussão do Estudo Técnico e da Minuta do Plano de Ação:

Três (03) Oficinas Colaborativas/Itinerantes, organizada em núcleos rurais estratégicos para troca de saberes, apresentação dos instrumentos de gestão e planejamento nas políticas ambientais e de recursos hídricos, discussão dos resultados e construção de uma Mapa;

Um (01) Seminário Socioambiental em parceria com órgãos públicos, a universidade, a Associação Preserva Serrinha, o Fórum das Águas e CBH Paranaíba DF para apresentação dos resultados das oficinas colaborativas e aprimoramento da primeira versão minuta para o plano de ação;

Uma (01) Reunião Técnica com os membros da diretoria da Associação Preserva Serrinha, membros do Fórum das Águas e CBH Paranaíba DF, para ajustes da última versão da Minuta, apresentação do Relatório Técnico relativo ao estudo de instrumentos e tomada de decisões para futuras ações.

Elaboração da versão final da Minuta de Plano de ação a partir dos resultados obtidos nos Diálogos Socioambientais (oficinas colaborativas/seminário socioambiental e reunião técnica).

Resultados/Produtos

Bem como foi feito com as ações, esse item também terá sua numeração iniciada pelo número 3 para dar continuidade ao devido monitoramento da execução das ações por Eixo.

1. Estudo Técnico Socioambiental resultante do mapeamento e compilação dos principais instrumentos institucionais e instrumentos jurídicos finalizado e entregue;
2. Três Oficinas Participativas/Itinerantes realizadas e com relatório final e listas de presença dos participantes;
3. Um Seminário Socioambiental realizado com relatório final e listas de presença dos participantes;
4. Uma Reunião Técnica com os membros da Diretoria da Associação da Serrinha do Paranoá e membros que compõe o Fórum da Águas e do CBH Paranaíba-DF realizada e lista de presença dos participantes;
5. Minuta do Plano de Ação concluída;
6. Um Mapa Socioambiental das ações e atividades existentes no território;

Relatório final do Eixo contendo:

- a) todos os documentos referentes às ações (diálogos sociais);
- b) Estudo Técnico Socioambiental;
- c) Minuta do Plano de Ação
- d) os registros fotográficos dos Diálogos Socioambientais
- e) todas as listas de presenças.

Abaixo, para melhor visualização, apresenta-se uma tabela que demonstra as ações e produtos/resultados do Eixo 3.

Tabela 3 - Ações e Produtos Eixo 03 Projeto Arco das Nascentes Fase 2.

Ações	Resultados/Produtos
Mapeamento e Elaboração de um estudo e/ou compilação elencando as principais ferramentas (planos, programas, ações e etc.) e instrumentos institucionais (leis, normativos e etc.).	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório Técnico Socioambiental
	<ul style="list-style-type: none"> • Três Oficinas Colaborativas/Itinerantes • 01 Mapa Socioambiental do Território
Diálogos Socioambientais por meio de oficinas participativa e eventos para apresentação e discussão do Estudo Técnico e da Minuta do Plano de Ação.	<ul style="list-style-type: none"> • Seminário Socioambiental realizado com apresentação do relatório final • Reunião Técnica com os membros da diretoria da Associação da Serrinha do Paranoá, membros que compõe o Fórum da Águas e do CBH Paranaíba- DF
Elaboração da versão final da Minuta de Plano de ação a partir dos resultados obtidos nos Diálogos Socioambientais (oficinas colaborativas/seminário socioambiental e reunião técnica).	<ul style="list-style-type: none"> • Minuta do Plano de Ação • Relatório Final contendo todas as ações e peças produzidas no Eixo 3

Observações:

1. Todos os estudos elaborados especificamente para o projeto, deverão contar com o devido reconhecimento da autoria dos conteúdos, sem ônus financeiros para os usuários;
2. Todos os documentos produzidos poderá ser utilizados de forma pública;
3. Nenhuma parte dos estudos, produzidos pelo projeto, poderão ser comercializados.

DETALHAMENTO DO PROJETO ARCO DAS NASCENTES DO PARANOÁ FASE II CON			
EIXO	SUB-EIXO	FUNÇÃO	PROFISSIONAL ENVOLVIDO DO EIXO

EIXO 3 - APRIMORAMENTO TÉCNICO	AÇÕES FIM	CARGO	ESPECIALIDADE	PÚBLICO ALVO DO EIXO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS DAS AÇÕES	AÇÕES	ATIVIDADES	IND
		Consultor para Estudo e Aprimoramento Técnico I	Graduação em Direito com especialização em Direito Ambiental. Experiência em assessoria jurídica ambiental para organismos não governamentais.			Mapeamento e Elaboração de um estudo e/ou compilação elencando as principais ferramentas (planos, programas, ações e etc.) e instrumentos	3.3.1.1. Elaboração de um Estudo Técnico Socioambiental resultante do mapeamento e compilação dos principais instrumentos institucionais e instrumentos jurídicos;	Nuz Estu
						e etc.) e instrumentos		
						institucionais (leis, normativos e etc.) e suas		
		Consultor para Estudo e Aprimoramento Técnico II	Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Experiência em			funções, visando nortear um plano de ação junto às Sociedade Civil, iniciativa privada e GDF para futuras atuações em relação a		
		pesquisa participativa				preservação das áreas da		
		em projeto de planejamento da segurança hídrica.				Etapa Territorial I do Projeto Arco das Nascentes do Paranoá	3.3.1.2 Elaboração da primeira versão de Minuta de Plano de Min	
		Conhecimento da					Ação.	
		legislação municipal,						
		distrital (Distrito						
		Federal), estadual e						
		federal de recursos						
		hídricos.						

Designer gráfico e/ou editor de fotos e vídeos	Especialista em Comunicação, experiência em edição áudio visual de projetos socioambientais.			Relatórios com inserções nas redes	1
		<ul style="list-style-type: none"> Promover a unidade visual e de comunicação de todas as produções e resultados dos demais eixos; Apoiar os demais eixos quanto a produção de materiais de vídeos, áudios e demais peças de editoração produzidas no âmbito do projeto; Mobilizar em redes sociais da população para as ações dos demais eixos; Divulgar e publicar os resultados e produtos obtidos pelas ações dos demais eixos; Finalizar o Relatório de prestação de contas do projeto para que seja enviado ao IBRAM e ao Gabinete do Deputado Fábio Félix. 	<p>5.3.1.2. Articular e criar Grupo Trabalho de Comunicação.</p> <p>5.3.1.3. Mapear grupos comunitários de WhatsApp.</p> <p>5.3.1.4. Criar perfis para mídias sociais (Instagram e Facebook);</p> <p>5.3.1.5. Produzir conteúdos periódicos das ações do projeto (cards, reels, carrossel, vídeos).</p> <p>5.3.1.6. Produzir conteúdos para site do CIRAT e rede de comunicação parceira.</p> <p>5.3.1.7. Produzir conteúdos de divulgação de eventos públicos.</p> <p>5.3.1.8. Criar um acervo de memória fotográfica e videográfica do projeto.</p>	Relatórios com inserções nas mídias	2
Assessor de Comunicação	Graduação em Jornalismo, experiência em assessoria de comunicação em projetos socioambientais	<p>5.3.1.1. Coordenar e Exercer a Coordenação Executiva da Comunicação do projeto de acordo com o estabelecido neste Eixo 5.</p> <p>Comunidades envolvidas em todas as etapas do projeto Arco das Nascentes fase II e público do Distrito Federal em geral, parceiros institucionais e financiadores do projeto.</p>	<p>5.3.1.1. Coordenar e Exercer a Coordenação Executiva da Comunicação do projeto de acordo com o estabelecido neste Eixo 5.</p> <p>5.3.1.6. Produzir conteúdos para site do CIRAT e rede de comunicação parceira.</p>	Relatórios de acessos, funcionalidade, feedbacks, funcionalidades, retornos nas redes	1
			<p>5.3.1.9. Sistematizar e finalizar o Relatório Final de prestação de</p>	Relatório finalizado	1

EIXO 6. RECUPERAÇÃO E CONSERVAÇÃO AMBIENTAL**Descrição e justificativa:**

A partir do recurso celebrado pelo Termo de Fomento II do projeto Arco das Nascentes do Paranoá, o Eixo 6 - Recuperação e Conservação Ambiental, irá realizar ações de plantio de vegetação nativa em duas áreas de unidades de conservação gerenciadas pelo Instituto Brasília Ambiental dentro da região de abrangência do projeto. Com o plantio de espécies nativas nestas áreas, este projeto contribuirá com a qualidade de uma pequena, porém significativa porcentagem da produção hídrica da bacia do Lago Paranoá, por realizar ações práticas de revegetação de áreas relacionadas a mananciais hídricos de superfície.

Na Fase II do projeto Arco das Nascentes do Paranoá, serão contempladas apenas áreas relacionadas a nascentes que estão dentro de unidades de conservação, uma vez que são de competência do Instituto Brasília Ambiental. As duas áreas que serão contempladas pelas ações desse eixo são os arredores da nascente do Parque Vivencial do Paranoá e a área sobre uma das nascentes do córrego Rasgado no parque Bernardo Sayão no Lago Sul.

O texto a seguir foi extraído do Diagnóstico de 10 áreas degradadas relacionadas a nascentes dentro do Arco das Nascentes do Paranoá, elaborado na Fase I do projeto, no qual é apresentada uma análise das duas áreas que receberão ações de revegetação agora nesta segunda fase:

Nascente do Parque Vivencial do Paranoá Localização:

A Nascente do Parque Vivencial do Paranoá, fica próxima ao Hospital do Paranoá e ao DETRAN do Paranoá. O acesso para quem vem do Plano Piloto se dá pela estrada DF-005, e há também uma entrada ao lado do DETRAN. A nascente está a uma distância de aproximadamente 27,0 km da rodoviária do Plano Piloto, nas coordenadas 15°46'59.03"S, 47°46'58.61"O.

Diagnóstico:

A referida nascente é intermitente, porém na parte mais baixa do relevo a característica é de área inundável. Nas laterais o solo apresenta afloramentos rochosos. É provável que a área fique inundada devido a um barramento que tem na divisa do parque com a área externa.

A parte em solo inundável é ocupada capins exóticos e arbustos nativos, as espécies encontradas em no geral estão listadas na Tabela 4.

Tabela 4 - Espécies no Parque Vivencial do Paranoá

Local	Nome científico	Família	Nome Popular	Origem	Hábito	Ambiente comum
7. P. Viv. Paranoá	<i>Anadenanthera colubrina</i>	Fabaceae	Angico	Nativa	Árvore	mata
7. P. Viv. Paranoá	<i>Colocasia esculenta</i>	Araceae	Taioba	Exótica	Arbusto n/a	
7. P. Viv. Paranoá	<i>Cordia glabrata</i>	Boraginaceae	Freijó	Nativa	Árvore	mata

7. P. Viv. Paranoá	<i>Dalbergia miscolobium</i>	Fabaceae	Jacarandá do cerrado	Nativa	Árvore	cerrado
7. P. Viv. Paranoá	<i>Hymenaea stigonocarpa</i>	Fabaceae	Jatobá do cerrado	Nativa	Árvore	cerrado
7. P. Viv. Paranoá	<i>Ludwigia nervosa</i>	Onagraceae	Cruz de malta	Nativa	Arbusto	campo úmido
7. P. Viv. Paranoá	<i>Mangifera indica</i>	Anacardiaceae	Mangueira	Exótica	Árvore	n/a
7. P. Viv. Paranoá	<i>Piptadenia gonoacantha</i>	Fabaceae	Pau jacaré	Nativa	Árvore	mata
7. P. Viv. Paranoá	<i>Qualea grandiflora</i>	Vochysiaceae	Pau terra	Nativa	Árvore	cerrado

7. P. Viv. Paranoá	<i>Qualea multiflora</i>	Vochysiaceae	Pau terra	Nativa	Árvore	cerrado
7. P. Viv. Paranoá	<i>Schinus terebinthifolia</i>	Anacardiaceae	Aroeira pimenteira	Nativa	Árvore	n/a

A área avaliada como prioritária a plantio mede aproximadamente 0,71 ha e está exposta no mapa a seguir.

Método de plantio:

Por se tratar de um parque público, a área é ideal para receber ações de plantio em consonância com ações de educação ambiental. O plantio tanto no brejo quanto do seu arredor, deve ser feito com um espaçamento adequado para que se forme um bosque, uma vez que a vegetação, se adensada demais, pode acarretar em problemas de segurança pública.

Portanto, sugere-se realizar nesta área plantios simbólicos de mudas em atividades de educação ambiental em espaçamento 3x3m dando ênfase a espécies tolerantes a condição de solo encharcado no brejo e seus arredores como o buriti (*Mauritia flexuosa*), a jussara (*Euterpe edulis*), a quaresmeira (*Plectrantha condolleianum*), o breu (*Protium spruceanum*), a pinha do brejo (*Magnolia ovata*) entre outras. Já nas áreas bem drenadas sugere-se o plantio de espécies nativas como o jatobá (*Hymenaea courbaril*), o jequitibá (*Cariniana estrellensis*), ingás (*Inga spp.*), copaiba (*Copaifera langsdorffii*), jacarandá- mimoso (*Jacaranda cuspidifolia*), ipê amarelo (*Handroanthus serratifolius*), ipê roxo (*Handroanthus impetiginosus*), ipê branco (*Tabebuia róseo-alba*) dentre outras.

Monitoramento:

O monitoramento do plantio consiste no replantio mudas que venham a feneecer no período seco, a realização de podas de formação à medida que estiverem estabelecidas para que cresçam em seus formatos naturais e evitem a necessidade de podas futuras e a roçagem frequente do capim em torno das mudas. É importante lembrar que as ações de plantio devem ser feitas somente entre os meses de outubro e dezembro que correspondem ao início da estação chuvosa.

Nascente do Córrego Rasgado Localização:

A área está localizada dentro do parque Bernardo Sayão no Lago Sul, próximo à DF 027, estrada que liga a Ponte JK à RA do Jardim Botânico e à QI 27. A referida área para plantio está nas coordenadas 15°50'37.04"S, 47°49'0.10"O, a montante de uma das nascentes do córrego Rasgado que é tributário direto do Lago Paranoá.

Diagnóstico:

O córrego Rasgado conta com três nascentes principais, uma entre a avenida do Lago Sul e a QI 27, a outra nasce também em área residencial no SMDB Conjunto 29 e atravessa a pista que liga a Ponte JK ao Jardim Botânico e a nascente onde serão realizadas atividades de plantio está dentro do Parque Bernardo Sayão. A área sugerida a ser manejada está relacionada à recarga da nascente, ela possui cerca de 1,82 ha, sua fisionomia original é de cerrado típico e atualmente está dominada por capins exóticos andropogon e braquiária, com presença de indivíduos arbóreos nativos isolados com destaque para as que estão apresentadas na Tabela 5.

Tabela 5: Espécies no Rasgado

Local	Nome científico	Família	Nome Popular	Origem	Hábito	Ambiente comum
8. Rasgado	<i>Andropogon gayanus</i>	Poaceae	Andropogon	Exótica	Capim	n/a
8. Rasgado	<i>Bowdichia virgiloides</i>	Fabaceae	Sucupira preta	Nativa	Árvore	cerrado
8. Rasgado	<i>Machaerium opacum</i>	Fabaceae	Jacarandá cascudo	Nativa	Árvore	cerrado
8. Rasgado	<i>Qualea grandiflora</i>	Vochysiaceae	Pau terra	Nativa	Árvore	cerrado
8. Rasgado	<i>Urochloa decumbens</i>	Poaceae	Braquiária	Exótica	Capim	n/a
8. Rasgado	<i>Vochysia rufa</i>	Vochysiaceae	Pau doce	Nativa	Árvore	cerrado

Nesta área o relevo é plano a suavemente ondulado e o solo é latossolo amarelo, bem drenado. Embora não tenha sido feita a análise de solo, a predominância do capim andropogon indica baixa fertilidade, devido principalmente à pouca matéria orgânica. Pela imagem do **Erro! Fonte de referência não encontrada.** nota-se que boa parte da área está com o solo exposto, o que indica compactação superficial e a dificuldade de regeneração natural até mesmo de capins exóticos no local.

Analisando a série temporal de imagens no Google Earth, foi possível constatar que a referida área sofreu impactos mais recentes entre os anos de 2003 e 2008, provavelmente devido à construção da DF 027 e ponte JK.

Logo abaixo da área a ser plantada, há um campo úmido com afloramento de água por toda a sua extensão na estação chuvosa e então a mata de galeria que, pela florística, indica ser inundável com presença de espécies indicadoras como *Mauritia flexuosa*, *Xylopia emarginata* e *Richeria grandis*.

Método de Plantio:

Por se tratar de uma área que contribui com a recarga da nascente sugere-se o plantio em curvas de nível com mudas e sementes de espécies nativas da fisionomia cerrado sentido restrito, vegetação original no local. Podem ser introduzidas algumas espécies de outras fisionomias como forma de auxiliar no sucesso do plantio que dependerá muito do controle dos capins exóticos. Um exemplo é o ingá-de-metro (*Inga edulis*) pelo rápido crescimento, associação com bactérias fixadoras de nitrogênio no solo, tolerante a podas, ciclo de vida relativamente curto e não se alastra naturalmente com facilidade.

Para aumentar o sucesso do plantio, o indicado é realizar a subsolagem em nível, em seguida o preparo do solo com enxada rotativa, a adubação com gesso agrícola e micronutrientes e o plantio de espécies de adubação verde em consórcio, para rápido sombreamento e evitar que os capins exóticos se estabeleçam nas linhas de plantio. É importante lembrar que as ações de plantio devem ser feitas somente entre os meses de outubro e dezembro que correspondem ao início da estação chuvosa.

Este manejo irá aumentar a taxa de infiltração das águas pluviais no solo e evitar que em fortes chuvas, grande parte se perca por escoamento superficial. A subsolagem e plantio em nível reproduz o mesmo princípio do terraceamento, porém com menor movimentação de solo.

Monitoramento:

O monitoramento do plantio consiste no manejo da adubação verde e dos capins exóticos e na prevenção de incêndios florestais na área do plantio.

A ação inicial para a execução deste plano de trabalho, será a elaboração de um Projeto de Recomposição de áreas Degradadas ou Alteradas (PRADA) que apresentará o detalhamento ambiental o dimensionamento das ações, o cronograma e o orçamento detalhado em cada uma das áreas que serão contempladas com ações de plantio. Portanto os produtos apresentados pelo presente eixo serão o PRADA, os plantios em si e ao final, um relatório de execução com registros fotográficos e detalhamento das ações implantadas.

Descrição do Eixo 6

Objetivos

Geral:

Colaborar com a melhoria da qualidade da produção hídrica de mananciais superficiais na bacia hidrográfica do Lago Paranoá.

Específico

Realizar ações de plantio de vegetação nativa em áreas de unidades de conservação gerenciadas pelo Instituto Brasília Ambiental dentro da região de abrangência do projeto, em uma área equivalente a 2.53ha.

Público-alvo

Por se tratar de um eixo que fará ações de plantio de espécies nativas, sem necessariamente haver um contato direto com o público e, por não haver captação de água nas nascentes específicas que serão plantadas, não há um público alvo contemplado de maneira direta. Porém, como as ações realizadas irão contribuir com a melhoria da qualidade da água que chega ao Lago Paranoá, de maneira indireta, toda a população de Brasília, sobretudo das regiões que recebem, ou receberão futuramente, água das captações do Lago Paranoá, serão beneficiadas.

Ações

Planejamento

1. Elaboração de Projeto de Recomposição de áreas Degradadas ou Alteradas (PRADA) e apresentação ao Instituto Brasília Ambiental para a devida aprovação.
2. Elaboração de termos de autorização e parceria;
3. Aviso prévio aos gestores das áreas que serão beneficiadas;
4. Assinatura das autorizações e termo de parceria;

Organização pré-plantio:

1. Coleta de sementes de espécies nativas do bioma Cerrado.
2. Compra de insumos e mudas;
3. Contratação de equipe;
4. Agendamento de aluguel de máquinas;
5. Organização/compra de ferramentas.

Plantio:

1. Controle de espécies exóticas;
2. Quebra de compactação do solo;
3. Preparo das linhas;
4. Incorporação do adubo ao solo;
5. Abertura das covas;
6. Plantio das mudas e sementes;
7. Aplicação de cobertura vegetal morta formando uma camada de matéria orgânica para a proteção do plantio.

Manejo

1. Manejo das espécies exóticas e poda da adubação verde, aplicação de cobertura
2. Apresentação dos Resultados
3. Elaboração e apresentação de Relatório Executivo relativo às ações realizadas pelo Eixo VI.

Observações

Os valores ora apresentados no orçamento, foram definidos de maneira a ter uma estimativa de quanto será possível realizar com o recurso disponível, porém o orçamento final será apresentado pelo PRADA, onde serão definidas com precisão todas as ações de plantio e manutenção em cada área.

À princípio o que podemos definir é que temos recurso para realizarmos 20 dias de implantação e 8 de manutenção, contando com uma equipe de 3 trabalhadores para a implantação e 2 para a manutenção.

Os valores de alimentação são referentes à aquisição de refeições durante o período de implantação e manutenção dos plantios tanto para os trabalhadores de campo, quanto para o técnico.

Cronograma de ações

As ações definidas no plano de trabalho deste eixo estão planejadas para serem realizadas ao longo de 9 meses (julho a março) no período correspondente a parte da estação seca e uma estação chuvosa completa. Dentro das condições climáticas e ambientais do Distrito Federal, o tempo decorrido entre os meses de outubro a março é o período ideal para que ações de plantio de vegetação nativa tenham uma melhor eficácia, garantam o sucesso do estabelecimento e crescimento das espécies plantadas e apliquem de melhor maneira os recursos necessários à execução das ações.

Os próximos parágrafos explicam em ordem cronológica o plano de ações realizadas para o alcance dos melhores resultados das ações de plantio aqui propostas, isto garantirá o melhor sucesso do serviço realizado e o maior benefício ao ecossistema.

								6.A.3.3.6. Plantio das mudas e sementes;	sementes plantadas	unidade
									Área plantada	número
									hectar plantado	ha
								6.A.3.4.1 Manejo das espécies exóticas e poda da adubação verde, aplicação de cobertura	Áreas que receberam benefícios	-
								6.A.3.4.. Manejo		
								6.A.3.5.1. Elaboração, compilação de dados e finalização de relatório	Relatório finalizado	-
								6.A.3.5. Produção final das atividades e prestação de contas do Eixo 6A		

Resultados/Produtos

1. Plantio de espécies nativas em 2,53 ha distribuídos em duas áreas relacionadas a nascentes dentro de unidades de conservação;

Projeto de Recomposição de áreas Degradadas ou Alteradas (PRADA);

1. Plantio de 1000 mudas;
2. Plantio de aproximadamente 5000 sementes;
3. Relatório Executivo das ações do Eixo 6 com registro fotográfico, notas fiscais e demais itens necessários à prestação de contas.

A tabela abaixo apresenta o orçamento das ações:

Especificação da despesa	Cargos/Especialidades	Modalidade de Contrato	Unidade	Impos- tos	Qtd.	-Valor unitário	-Total-
Serviços de Consultoria	Cargo: Consultor especialista, auxiliar de campo, transporte, alimentação, elaboração de relatório, elaboração de mapas. Formação / Especialidade: Graduação em Engenharia Florestal Geologia, Agronomia, Biologia, Ciências Ambientais e áreas afins, com experiência em plantio de espécies nativas, zoneamento ambiental, mapeamento de bacias hidrográficas.	PJ	PRADA	N/A	1	RS 6.000,00	RS 6.000,00
Prestação de serviço como Responsável técnico	Cargo: Consultor especialista em gerenciamento das ações de plantio de espécies nativas. Formação / Especialidade: Graduação em Engenharia Florestal Geologia, Agronomia, Biologia, Ciências Ambientais e áreas afins, com experiência em plantio de vegetação nativa, zoneamento ambiental, mapeamento de bacias hidrográficas.	PJ	horas	N/A	224	RS 45,00	RS 10.080,00

Outros serviços	Prestador de serviço para coleta de sementes (Consultor especialista, auxiliar de campo, transporte, PJ	horas	N/A	72	R\$ 85,00	R\$ 6.120,00
-----------------	---	-------	-----	----	-----------	--------------

Sementes, mudas de plantas e insumos	alimentação, beneficiamento e armazenamento das sementes).					
Sementes, mudas de plantas e insumos	Mudas de arvores nativas			unidade	N/A	1000
Sementes, mudas de plantas e insumos	Calceário dolomítico			saco 25 kg	a	45
Sementes, mudas de plantas e insumos	Sementes de guandu			saco 25 kg	N/A	1
Sementes, mudas de plantas e insumos	Termofosfato			saco 40 kg	N/A	8
Sementes, mudas de plantas e insumos	Adubo orgânico			caminhão com 4 m³	N/A	3
Locação de máquinas e equipamentos	Aluguel de trator			horas	N/A	16
Locação de máquinas e equipamentos	Aluguel de roçadeiras costais (pré- plantio)			horas	N/A	64
Locação de máquinas e equipamentos	Aluguel de roçadeiras costais (pós- plantio)			horas	N/A	64
Combustível e lubrificantes automotivos	Combustível (gasolina)			litros	N/A	187
Plantio	Mão de obra para execução de plantio			diária	N/A	480
Manejo	Mão de obra para execução de manejo			diária	N/A	128
Fornecimento de alimentação	Alimentação dos prestadores de serviço para as atividades de campo			refeição	N/A	104

	Cargo: Consultor especialista contratado												
Serviço de apoio administrativo, técnico e operacional	Formação / Especialidade: Graduação em Engenharia Florestal, Geologia, Agronomia, Biologia, Ciências Ambientais e áreas afins, com experiência em planejamento de espécies nativas, zoneamento ambiental, mapeamento de bacias hidrográficas.	IPJ	serviço	N/A	I	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00						
SUBTOTAL DO EIXO 6: RECUPERAÇÃO E CONSERVAÇÃO AMBIENTAL											R\$	65.995,5	

PARTE 04 - PLANEJAMENTO E GESTÃO FINANCEIRA DA PARCERIA

4. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO IBRAM - CIRAT

C	D	E	F	G	H	I	J	K	L
2 PARTE 4: PLANEJAMENTO E GESTÃO FINANCEIRA DA PARCERIA									
3 4.1 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO IBRAM PARA O PROJETO ARCO DAS NASCENTES FASE II									

Plano Orçamentário e Cronograma de Desembolso

Eixo/Código de especificação (1)	Especificação da despesa	Cargos/Especialidades	NOME DO PROFISSIONAL	Descrição do objetivo do profissional	Unidade	Quantidade	Valor (R\$)	
							unitário	Total (2), (3)
6								
1	<p>Coordenação técnica e geral do projeto</p> <p>apoio administrativo, operacional e de pessoa</p>	<p>Cargo: Coordenador Geral</p> <p>Formação / Especialidades: Mestrado na área das Ciências Humanas e Sociais. Experiência em consultoria e gestão de projetos socioambientais, com foco nas ações de uso e conservação da água, sobretudo no tema da segurança hídrica do bioma cerrado. Experiência em gestão do setor público, privado, sociedade civil e organismos internacionais.</p>	Fabia Pereira Lins (currículo no anexo 4)	Planejar atividades, captam recursos para projetos sociais e culturais. Fomentam ações culturais na comunidade, administram acervos, orientam a elaboração de projetos, coordenam equipes de trabalho e definem política de recursos humanos.	HORA	1620	36,42	59.000,00
7	<p>CPU - Tabela 1 Consolidação dos Custos de mão de obra - Tabela de Preços de Consultoria - SICRO julho/2023</p> <p>33903979</p>							
8								

1	CPU - Tabela 1 Consolidação dos Custos de mão de obra - Tabela de Preços de Consultoria - SICRO julho/2023	Serviço de apoio administrativo, técnico e operacional	<p>Cargo: Gerenciamento Financeiro</p> <p>Formação / Especialidades: Graduação em administração de empresas, ciências contábeis, ciências econômicas ou áreas afins. Experiência na gestão administrativa, financeira, de planejamento e controle em organizações do terceiro setor.</p>	Leandro Gadelha de Paula (currículo no anexo 5)	Administrar os recursos financeiros do projeto, orçamentos, relatórios gerenciais, planejamentos financeiros e prestação de contas.	HORA	1350	5.938.000,00
9	33903979							
10	CPU - Tabela 1 Consolidação dos Custos de mão de obra - Tabela de Preços de Consultoria - SICRO julho/2023	Serviço de apoio administrativo, técnico e operacional	<p>Cargo: Consultor Técnico de Apoio ao Monitoramento e Gerenciamento ao Projeto</p> <p>Formação / Especialidades: Graduação na área de arquitetura e urbanismo, com experiência nas atividades de apoio e gerenciamento de projetos em instituições do terceiro setor.</p>	Luísa Loureiro (currículo no anexo 6)	Auxiliar o coordenador geral no gerenciamento das ações, cumprimento dos prazos e dos objetivos propostos no projeto.	HORA	1350	8,1511.000,00
11	33903979							
12								78.000,00
13	SUBTOTAL DO EIXO I : COORDENAÇÃO GERAL E TÉCNICA							
3	33903979	Serviço de apoio administrativo, técnico e operacional	<p>Cargo: Consultor para Estudo e Aprimoramento Técnico I</p> <p>Formação / Especialidades: Graduação em Direito com especialização em Direito Ambiental. Experiência em assessoria jurídica ambiental para organismos não governamentais.</p>	Ivens Lucio do Amaral Drumond (currículo no anexo 7)	Orientar a coordenação geral do a respeito do embasamento legal das ações do projeto.	HORA	360	33,33 12.000,00
3	33903979	Serviço de apoio administrativo, técnico e operacional	<p>Cargo: Consultor para Estudo e Aprimoramento Técnico II</p> <p>Formação / Especialidades: Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Experiência em pesquisa participativa em projeto de planejamento da segurança hídrica. Conhecimento da legislação municipal, distrital (Distrito Federal), estadual e federal de recursos hídricos.</p>	Diogo Isao Santos Sakai (currículo no anexo 8)	Orientar a coordenação geral do a respeito do ações de arquitetura ambiental do projeto	HORA	360	33,33 12.000,00
3	33903979	Serviço de apoio administrativo, operacional	<p>Cargo: Mobilizador Social</p> <p>Formação / Especialidades: Graduação em qualquer área com experiência</p>	Solange Sato Simões	Mobilização inicial com a comunidade,	PRODUTO	3	2.166,67 6.500,01

16			parceiros e beneficiários				
3	33903979	Serviço de apoio administrativo, técnico e operacional	Cargo: Técnico Bolsista Formação/Especialidades: Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Experiência em Georreferenciamento com práticas de elaboração de mapeamentos técnicos e mapeamentos sociais, bem como cartografia social e contra cartografias;	Matheus de Souza Oliveira (currículo anexo 9)	BOLSA	3	1.833,33 5.500,00
17							36.000,01
18	SUBTOTAL DO EIXO 3 : APRIMORAMENTO TÉCNICO						
5	33903905 / 33903928 / 33903929/33903932	Prestação de serviço para elaboração de publicações com digitais	Cargo: Designer gráfico e/ou editor de fotos e vídeos Formação/Especialidades: Especialista em Comunicação, experiência em edição áudio visual de projetos socioambientais.	Wagner Soares da Silva (currículo anexo 11)	PRODUTO	5	1.000,00 5.000,00
19							
5	33903947	Prestação de serviço de comunicação em geral	Cargo: Assessor de Comunicação Formação/Especialidade: experiência em assessoria de comunicação em projetos socioambientais	Joana Vasconcellos Prudente (currículo anexo 10)	HORA	1350	11,11 15.000,00
20							
21	SUBTOTAL DO EIXO 5 : COMUNICAÇÃO						20.000,00
6	44903500 / CPU - Tabela 1 Consolidação dos Custos de mão de obra - Tabela de Preços de Consultoria - SICRO julho/2023 / P9947	Serviços de Consultoria	Cargo: Consultor especialista, auxiliar de campo, transporte, alimentação, elaboração de relatório, elaboração de mapas. Formação/Especialidade: Graduação em Engenharia Florestal Geologia, Agronomia, Biologia, Ciências Ambientais e áreas afins, com experiência em recuperação de áreas degradadas, zoneamento ambiental, mapeamento de bacias hidrográficas.	Fernando Carvalho Vieira (currículo anexo 13)	HORA	500	12,00 6.000,00
22							
6	33903951/33903928/33903929 / CPU - Tabela 1 Consolidação dos Custos de mão de obra - Tabela de Preços de Consultoria - SICRO julho/2023 / P9947	Prestação de serviço como Responsável técnico	Cargo: Consultor especialista em gerenciamento das ações de recuperação. Formação/Especialidade: Graduação em Engenharia Florestal Geologia, Agronomia, Biologia, Ciências Ambientais e áreas afins, com experiência em recuperação de áreas	Fernando Carvalho Viciara (currículo anexo 13)	HORA	224	45,00 10.080,00

44) CÓDIGO DE ESPECIFICAÇÃO DA DESPESA DE ACORDO COM O CÓDIGO ORÇAMENTÁRIO DA SEFAZ/DF, CPU, OU SICRO
2) VALORES DAS REMUNERAÇÃO: REFERÊNCIA CPU/SICRO E SALÁRIOS.COM (BASE CAGED - CADASTRO GERAL DE EMPREGO E DESEMPREGOS DO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO) - DETALHAMENTO DA PESQUISA DE PREÇOS NO ANEXO 13
47
VALORES DAS REMUNERAÇÕES JÁ INCLUINDO IMPOSTOS E ENCARGOS SOCIAIS. CONSIDERANDO QUE TODAS AS CONTRATAÇÕES OCORRERÃO POR MEIO DE PESSOA JURÍDICA OPTANTES PELO SIMPLES NACIONAL, NÃO OCORRERÃO DEDUÇÕES NA FONTE
48
49
50
51

4. 2. PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO CIRAT

PARTE 4: PLANEJAMENTO E GESTÃO FINANCEIRA DA PARCERIA

4.2 PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO CIRAT DO PROJETO ARCO DAS NASCENTES FASE II

Eixo/Código de especificação (1)	Especificação da despesa	Cargos/Especialidades	Plano Orçamentário e Cronograma de Desembolso	Descrição do objetivo do profissional	Unidade	Quantidade	Valor (R\$)		Modo de Cont.
							unitário (2),	Total (3),	
1	CPU - Tabela 1 Consolidação dos Custos de mão de obra - Tabela de Preços de Consultoria - SICRO julho/2023	Cargos: Coordenador Geral Formação / Especialidades: Mestrado na área das Ciências Humanas e Sociais. Experiência em consultoria e gestão de projetos socioambientais, com foco nas ações de uso e conservação da água, sobretudo no tema da segurança hídrica do bioma cerrado. Experiência em gestão do setor público, privado, sociedade civil e organismos internacionais.	Plano Orçamentário e Cronograma de Desembolso	NOME DO PROFISSIONAL	HORA	1620	36,42	59.000,00	1
	33903979			Fabia Pereira Lins (currículo no anexo 4)					

3	33903979	Serviço de apoio administrativo, técnico e operacional	Cargo: Consultor para Estudo e Aprimoramento Técnico II Formação / Especialidades: Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Experiência em pesquisa participativa em projeto de planejamento da segurança hídrica. Conhecimento da legislação municipal, distrital (Distrito Federal), estadual e federal de recursos hídricos.	Diogo Isao Santos Sakai (currículo no anexo 8)	Orietar a coordenação geral do a respeito do ações de arquitetura ambiental do projecip	HORA	360	33,33	12.000,00
3	33903979	Serviço de apoio administrativo, técnico e operacional	Cargo: Mobilizador Social Formação / Especialidades: Graduação em qualquer área com experiência mínima de 5 anos em mobilização de projetos socioambientais.	Solange Sato Simões	Mobilização inicial com a comunidade, parceiros e beneficiários	PRODUTO	3	2.166,67	6.500,01
3	33903979	Serviço de apoio administrativo, técnico e operacional	Cargo: Técnico Bolsista Formação / Especialidades: Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Experiência em Georreferenciamento com práticas de elaboração de mapeamentos técnicos e mapeamentos sociais, bem como cartografia social e contra cartografias;	Matheus de Souza Oliveira (currículo anexo 9)	Apoio operacional aos Consultores para estudo e aprimoramento técnico	BOLSA	3	1.833,33	5.500,00
SUBTOTAL DO EIXO 3 : APRIMORAMENTO TÉCNICO									
5	33903905 / 33903928 / 33903929 / 33903932	Prestação de serviço para elaboração de publicação com digitais	Cargo: Designer gráfico e/ou editor de fotos e vídeos Formação/Especialidades: Especialista em Comunicação, experiência em edição áudio visual de projetos socioambientais.	Wagner Soares da Silva (currículo anexo 11)	Criações de peças e material digital do projeto	PRODUTO	5	1.000,00	5.000,00
5	33903947	Prestação de serviço de comunicação em geral	Cargo: Assessor de Comunicação Formação / Especialidade: experiência em assessoria de comunicação em projetos socioambientais	Joana Vasconcelos Prudente (currículo anexo 10)	Realizar a assessoria de comunicação social do projeto	HORA	1350	11,11	15.000,00

6	33903031	Sementes, mudas de plantas e insumos	Adubo orgânico	N/A	N/A	caminhão com 4 m³	3	RS 800,00	RS 2.400,00	NC FIS
6	CPU - Tabela 1 Consolidação dos Custos de mão de obra - Tabela de Preços de Consultoria - SICRO julho/2023 / E9540	Locação de máquinas e equipamentos	Aluguel de trator	N/A	N/A	HORA	16	RS 437,50	RS 7.000,00	NC FIS
6	CPU - Tabela 1 Consolidação dos Custos de mão de obra - Tabela de Preços de Consultoria - SICRO julho/2023 / E9089	Locação de máquinas e equipamentos	Aluguel de roçadeiras costais (pré-plantio)	N/A	N/A	HORA	64	RS 26,25	RS 1.680,00	NC FIS
6	CPU - Tabela 1 Consolidação dos Custos de mão de obra - Tabela de Preços de Consultoria - SICRO julho/2023 / E9089	Locação de máquinas e equipamentos	Aluguel de roçadeiras costais (pós-plantio)	N/A	N/A	HORA	64	RS 26,25	RS 1.680,00	NC FIS
6	33903001	Combustível e lubrificantes automotivos	Combustível (gasolina)	N/A	N/A	LITRO	187,00	RS 6,50	RS 1.215,50	NC FIS
6	CPU - Tabela 1 Consolidação dos Custos de mão de obra - Tabela de Preços de Consultoria - SICRO julho/2023 / P9815	Plantio	Mão de obra para execução de plantio	N/A	N/A	HORA	480	RS 21,25	RS 10.200,00	NC FIS
6	CPU - Tabela 1 Consolidação dos Custos de mão de obra - Tabela de Preços de Consultoria - SICRO julho/2023 / P9815	Plantio e reflorestamento	Mão de obra para execução de manejo	N/A	N/A	HORA	128	RS 21,25	RS 2.720,00	NC FIS
6	33903623	Fornecimento de alimentação	Alimentação dos prestadores de serviço para as atividades de campo	N/A	N/A	UNIDADE	104	RS 30,00	RS 3.120,00	NC FIS
6	33903979	Serviços de Consultoria	Cargo: Consultor especialista contratado Formação / Especialidade: Graduação em Engenharia Florestal em Geologia, Agronomia, Biologia, Ciências Ambientais e áreas afins, com experiência em plantio de espécies nativas, zoneamento ambiental, mapeamento de bacias hidrográficas.	Fernando Carvalho Vieira (currículo anexo 13)	PJ	MÊS	1	RS 2.000,00	RS 2.000,00	NC FIS

18 SUBTOTAL DO EIXO 6							RS 65.995,50
TOTAL DO PROJETO CUSTEIO							199.995,51

NOTAS EXPLICATIVAS

- 1) CÓDIGO DE ESPECIFICAÇÃO DA DESPESA DE ACORDO COM O CÓDIGO ORÇAMENTÁRIO DA SEFAZ/DF, CPU, OU SICRO
- 2) VALORES DAS REMUNERAÇÃO: REFERÊNCIA CPU/SICRO E SALÁRIOS.COM (BASE CAGEDF - CADASTRO GERAL DE EMPREGO E DESEMPREGOS DO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO) - DETALHAMENTO DA PESQUISA DE PREÇOS NO ANEXO 13
- 3) VALORES DAS REMUNERAÇÕES JÁ INCLUINDO IMPOSTOS E ENCARGOS SOCIAIS. CONSIDERANDO QUE TODAS AS CONTRATAÇÕES OCORRERÃO POR MEIO DE PESSOA JURÍDICA OPTANTES PELO SIMPLES NACIONAL, NÃO OCORRERÃO DEDUÇÕES NA FONTE.

4.3. DETALHAMENTO DE AÇÕES E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

4.3 - DETALHAMENTO DE AÇÕES E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO							PARÂMETRO
EIXO	SUB-FUNÇÃO EIXO	PROFISSIONAL ENVOLVIDO DO EIXO		OBJETIVOS ESPECÍFICOS DAS AÇÕES	AÇÕES	ATIVIDADES	INDICADORES/UNIDADE
		CARGO	ESPECIALIDADE				
EIXO 1 - COORDENAÇÃO GERAL/TECNICA				<ul style="list-style-type: none"> • Viabilizar a estruturação do 	1.3.1. Articulação entre as diversas parcerias envolvidas no projeto para garantir sua execução com qualidade e no tempo hábil do projeto.	1.3.1.1. Realização de reuniões com parceiros estratégicos para acompanhamento do projeto e garantia da sustentabilidade do projeto.	Memórias e/ou gravações de reuniões realizadas UNIDA
				<ul style="list-style-type: none"> • Viabilizar a estruturação do 	do projeto.		
				<ul style="list-style-type: none"> • Viabilizar diálogo célere e 			

EIXO 1 - COORDENAÇÃO GERAL/TÉCNICA	Subeixo de Gerenciamento Financeiro	AÇÕES MEIO										1.B.1.1. Elaboração da	Relatórios entregues dos eixos
												1.B.1. Ação de Serviços de	Matriz lógica do projeto
												Consultoria para a elaboração da Matriz lógica	e da Estrutura básica para o plano de
												do projeto;	monitoramento do
													Projeto;
													1.B.2.1. Elaboração do Plano de monitoramento do projeto;
													1.B.2.2.
													Acompanhamento da
													Execução de todos os Eixos do projeto por meio de reuniões gerais,
													bilaterais - presenciais
	ou on line;												
		1.B.2.3. Execução do plano de monitoramento;	Percentual de frequência dos participantes em reuniões/oficinas										
		1.B.2.4. Registro periódico por meio de relatórios da execução dos Eixos garantindo											
		que os objetivos, indicadores e metas do projeto estejam sendo alcançados;	Percentual de participantes satisfeitos										
	não possui de público-alvo específico, dará suporte aos objetivos e	Este subeixo refere-se a serviços											
	ao Monitoramento e	ações do Eixo 1											
	Gerenciamento	1.B.2. Ação de Serviços de											
	ao Projeto	Consultoria para a											
		elaboração do Plano de											

Graduação na área de arquitetura e urbanismo, com experiência nas atividades de apoio e gerenciamento de projetos em instituições do terceiro setor.

	Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Experiência em pesquisa participativa em projeto de planejamento da segurança hídrica.	e/ou compilação elencando as principais ferramentas (planos, programas, ações e etc.) e instrumentos institucionais (leis, normativos e etc.) e suas funções, visando nortear um plano de ação junto às Sociedade Civil, iniciativa privada e GDF para futuras atuações em relação a preservação das áreas da Etapa Territorial I do Projeto Arco das Nascentes do Paranoá				
Consultor para Estudo e Aprimoramento Técnico II	Conhecimento da legislação municipal, distrital (Distrito Federal), estadual e federal de recursos hídricos.		3.3.1.2 Elaboração da primeira versão de Minuta de Plano de Ação.	Minuta elaborada	Minuta digitalizada	Trimestral 3.4.4. Minuta do PI de Ação concluída
			3.3.2.1. Três (03) Oficinas Colaborativas/Itinerantes , organizada em núcleos rurais estratégicos para troca de saberes, apresentação dos instrumentos de gestão e planejamento nas políticas ambientais e de recursos hídricos, discussão dos resultados e construção de uma Mapa;	Oficinas executadas	Lista de presença, fotos	Trimestral 3.4.2. Três Oficinas Participativas/Itinerantes realizadas e com relatório final e listagem de presença dos participantes;
Mobilizador Social	Grduação em qualquer área com experiência mínima de 5 anos em projetos de mobilização de socioambientais.	Aprofundar tecnicamente as		UNIDADE3		

4.3 - DETALHAMENTO DE AÇÕES E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

EIXO	SUB-EIXO	FUNÇÃO	PROFISSIONAL ENVOLVIDO DO EIXO		PÚBLICO ALVO DO EIXO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS DAS AÇÕES	AÇÕES	ATIVIDADES	INDICADO
			CARGO	ESPECIALIDADE					
EIXO 3 - APRIMORAMENTO	-	-	Técnico Bolsista	Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Experiência em Georreferenciamento com práticas de elaboração de mapeamentos técnicos e sociais, bem como cartografia social e contra cartografias;	Comunidade local, sociedade civil organizada, iniciativa privada, órgãos governamentais do GDF que lidem com dados de monitoramento de meio ambiente especificamente Recursos Hídricos, e demais instituições afins.	informações referentes às áreas produtoras de água à luz dos documentos e legislações ambientais do GDF, para serem disponibilizadas ao público e demais órgãos do governo do DF que tratam e lidem com dados ambientais e de recursos hídricos.	3.3.2. Diálogos Socioambientais para apresentação e discussão do Estudo Técnico e da Minuta do Plano de Ação;	3.3.2.2. Um (01) Seminário Socioambiental em parceria com órgãos públicos, a universidade, a Associação Preserva Serrinha, o Fórum das Águas e CBH Paranaíba DF, para apresentação dos resultados das oficinas colaborativas e aprimoramento da primeira versão minuta para o plano de ação;	Seminário executad
								3.3.2.3. Uma (01) Reunião Técnica com os membros da diretoria da Associação Preserva Serrinha, membros do Fórum das Águas e CBH Paranaíba DF, para ajustes da última versão da Minuta, apresentação do Relatório Técnico relativo ao estudo de instrumentos e tomada de decisões para futuras ações.	Relatório finalizado
								3.3.3. Elaboração da versão final da Minuta de Plano de ação a partir dos resultados obtidos nos Diálogos Socioambientais (oficinas colaborativas/seminário socioambiental e reunião técnica).	Relatório elaborado

Universidad Complutense de Madrid -IUDC-UCM / Madrid- Espanha. Bacharelaria em Direito pela Faculdade de Ciências Humanas e Sociais– FACISA. Pesquisadora voluntária do ITD UMP –Centro de Innovación del Tecnología para el Desarrollo Humano. Há 14 anos trabalha como consultora socioambiental com destaque em projetos no Brasil e na América Latina e Caribe para organizações multilaterais, tendo como principais: Organização Internacional do Trabalho–OIT em projeto com enfoque em cadeias produtivas sustentáveis; Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação– FAO, Santiago-Chile, no projeto “*Políticas Agroambientales en America Latina y el Caribe*”, presente em nove países, no marco da cooperação sul-sul e com destaque para o “Programa Produtor de Águas”; Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento-PNUD no projeto “Investimento Socioambiental em Ações de Uso e Conservação da Água e do Solo em Comunidades Rurais da Bacia do Rio São Francisco. IICA no projeto “PAN – Desertificação”. Diretora e fundadora da Matura - Projetos e Inovações – com destaque para desenvolvimento e coordenação de dois seminários internacionais com foco em Economia Circular. Ao lado do MP-PE e da ABRAMPA, planejou e coordenou projetos, cursos, mesas redondas, seminários, implementando projetos de parcerias estratégicas para promoção do direito socioambiental. Na gestão pública, por duas vezes, esteve Secretária de Meio Ambiente em municípios brasileiros, sendo um deles no Bioma Caatinga- território do Araripe pernambucano (85.088 hab.), e no Bioma Cerrado - território da Chapada dos Veadeiros (10.306 hab.) Em ambos os municípios a gestão hídrica estiveram como temas principais da pasta. Neste momento, está às vésperas de assumir a coordenação de gestão territorial sustentável no CIRAT. A partir desta trajetória profissional e valorizando a positividade em cada indivíduo, mantem amistosamente, uma sólida e dinâmica rede com pessoas e organizações relevantes em âmbito nacional, regional e internacional.

SUBSEIO 1A- GERENCIAMENTO FINANCEIRO E FISCAL

Leandro Gadelha é Graduado em Ciências Econômicas, pela Pontifícia Universidade de Minas Gerais (PUC-Minas), experiência na gestão administrativa, financeira, de planejamento e controle, em empresas privadas, instituições de ensino e organizações do terceiro setor.

SUBSEIO 1B - MONITORAMENTO E APOIO AO GERENCIAMENTO

Luísa Loureiro é arquiteta e Urbanista pela Universidade FUMEC (2012), graduanda em Engenharia Civil pela UDF (2020), Especialista em Transportes de Infraestrutura e Rodovias pelo IPOG (2017), mestranda na Faculdade de Pós Graduação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo de Brasília – UNB, e autora do Livro Publicado “Segurança no Trânsito” – NT Editora 2017 (RICALDES, L. L..SEGURANÇA NO TRÂNSITO. 1. ed. NT EDITORA, 2017). Atua como

Coordenadora de projetos de infraestrutura urbana em projetos de iniciativa pública e privada no Brasil, América Latina e Europa, além de consultora na área de infraestrutura urbana para captação de recursos internacionais junto a Agências e Instituições Financeiras Internacionais.

Eixo 3: APRIMORAMENTO TÉCNICO

Ivens Lucio do Amaral Drumond- é advogado (OAB/DF 15722) com especialização em Direito Ambiental, 20 anos atuando com associativismo ambiental e movimentos socioambientais, Consultor PNUD entre 2001/2004, Consultor da UNESCO entre 2005/2010, Assessor parlamentar na Câmara Federal na legislação de 2011/2014, Ex-Chefe de Gabinete da Secretaria de Meio Ambiente do Distrito Federal entre 2015/2017, atuou no CONAMA por 10 anos, sendo 5 anos como Conselheiro do Ministério da Saúde e 5 anos assessorando a sociedade civil.

Diogo Isoa Santos Sakai é arquiteto e urbanista pela UFMS (2008), Mestre pelo PPG Projeto e Cidade UFG (2015) e doutorando PPG-FAU UNB. Atuou como professor substituto na Universidade Estadual de Goiás – UEG (2014- 2019) onde desenvolveu extensão e a pesquisa Cursos D’Água Urbanos da Região Metropolitana de Goiânia e Anápolis e do qual foram organizados 03 Colóquios (2017, 2018 e 2019). Atualmente compõe o Grupo de Pesquisa “Água e Ambiente Construído” AAC/FAU/UnB e participa do Projeto de Pesquisa “Brasília Sensível à Água” coordenado pela Prof.ª Dr.ª Liza Maria de Souza Andrade. Também participa do grupo de pesquisa Solo, Água e Meio Ambiente SAMA/PPG GEO/UEG. Desenvolve a pesquisa de doutoramento “Abordagens de participação Cidadã para o Planejamento Sensível À Água: Práticas de Engajamento social na Serrinha do Paranoá (DF)”.

Matheus de Souza Oliveira é arquiteto e Urbanista pela UnB (2022), pós- graduando Lato Sensu em Residência Multiprofissional CTS — Habitat, Agroecologia, Economia Solidária e Saúde Ecosistêmica: Vivências Territoriais, pela FAU/UnB. Pesquisador extensionista com atuação em agricultura urbana, desenho urbano socioecológico e intervenção urbana em conjuntos habitacionais. Atualmente participa dos grupos de pesquisa “Dimensões Morfológicas do Processo de Urbanização” DIMPU/FAU/UnB e “Periférico, trabalhos emergentes” Periférico/FAU/UnB. Atualmente é co-coordenador do projeto de pesquisa “Informal: identidade socioespacial de práticas urbanas informais e sua importância para o desenho urbano e paisagístico”, coordenado pela Prof.ª Dr.ª Vânia Raquel Teles Loureiro. Desenvolve o trabalho final de especialização “Novo Paranoá Parque Saudável e Sustentável: Melhorias Urbanas e Habitacionais”.

Solange Sato Simões é administradora aposentada com 35 anos de experiência e atualmente atua com ativismo ambiental e articuladora/mobilizadora comunitária há 16 anos. Possui graduação em Administração de Empresas pela Universidade Católica de Brasília e tem Especialização em Análise de Sistemas pela ENAP – Escola Nacional de Administração Pública. Atuou e integrou o grupo gestor do Salve o Urubu - Movimento Permanente de Preservação da Microbacia do Córrego Urubu nas linhas de atuação: Cuidado com a Água, integração da Comunidade, Ocupação Sustentável, Regularização Fundiária, Desenvolvimento Humano; foi presidente por dois mandatos da ANRU - Associação dos Moradores do Núcleo Rural do Córrego Urubu no qual contribuiu para a execução do Projeto Bacias, no monitoramento da qualidade da água das nascentes e córregos, na Serrinha do Paranoá pelo WWF. Atua também como secretária executiva do Instituto Oca e coautora do Projeto Águas – Construindo juntos uma Sociedade Sustentável na Serrinha do Paranoá (2015-2022), no qual executou a oficina de Lideranças Comunitária do Projeto; participou da articulação do Pacto das Águas, da proposta de Corredor Ecológico, da efetivação da parceria entre Administração Regional do Lago Norte para o levantamento participativo das nascentes da Serrinha do Paranoá-DF. Coordena o Projeto Guardiões das Nascentes e é coautora da Metodologia de Mapeamento de Nascentes que foi reconhecido como uma Tecnologia Social da Fundação Banco do Brasil e reconhecida como uma das 10 Melhores Soluções Inovadoras do ODS pelo IDS. Também apresentou a Metodologia no Fórum Alternativo das Águas uma das sistematizadora da Cartilha dos Guardiões das Nascentes, Coautora do Projeto Ecotrilhas; representante coordenadora da Oca do Sol no Eixo 2 do Projeto Arcos das Nascentes do Paranoá - Fase 1 realizado pelo CIRAT; Participou da Coordenação Técnica e Pedagógica das Oficinas de Mapeamento Comunitário de Nascentes no Projeto Caminhos das Águas– Instituto Çarakura; Coordena o Diagnóstico de Nascentes para a Recomposição Vegetal nas APPs das Nascentes da Serrinha do Paranoá, Contrato Seagri/OCA.

Eixo 5 : COMUNICAÇÃO

Joana Vasconcellos Prudente é formada em jornalismo pela Universidade de Brasília (UnB) em 1993 e mestre em Teoria e História da Arte em 2006, pela mesma instituição. Atuou em assessoria de imprensa e em edição jornalística em cidades Estado do Rio de Janeiro entre 1996 e 2000. Desde então, a frente de sua própria marca, alterna trabalhos ligados ao jornalismo e ao design de produto. Atualmente, é segunda Secretária da Associação Preserva Serrinha, onde, além das funções relativas ao cargo, acompanha as ações de comunicação.

Wagner Soares da Silva é designer gráfico há 30 anos e ilustrador e facilitador gráfico há 12 anos. Tem graduação em História (1984 – 1990) e Especialização em Comunicação (1993 – 1995), ambas pela UnB – Universidade de Brasília. Tem formação em desenho e pintura – Escola Lorenzo de Medici, Florença, Itália, 1996. Nível avançado em inglês, com First Certificate in English, Cambridge University. Tem formação em Moderação de Processos Participativos e em *Design Thinking* (ECHOS). Foi Assessor Parlamentar na Câmara Federal – 1987-1993. Coordenador de Comunicação Estratégica e designer de modelos conceituais – IABS – 2019 – 2022. Atuou com educação ambiental, capacitação, produção de material didático e de comunicação para os seguintes projetos: “Projeto Águas do Cerrado” - Ipoema - 2014-2016; “Movimento Nossa Brasília”; “Observatório da Criança e do Adolescente (OCA)” – INESC; “Projeto Arcos das Nascentes do Paranoá” - Fase 1 – CIRAT; “Projeto Rural Sustentável – Cerrado” – IABS (2019 – 2022). Atualmente é Coordenador de Comunicação do CIRAT e do Projeto “Comunidades Agroflorestais – Plantando Água e Tecendo Vidas” - CIRAT (2023 – 2025) e do IPSA – Internacional Pesticide Standard Alliance. Em sua rede de clientes como constam instituições como Embratur, OPAS, GIZ, BID, Serviço Florestal Americano (USFS), EBC, ICMBio, SFB, GITEC Brasil, FUNAI, MS, IPAM, ICRAF, IPOEMA, INESC e CIRAT.

EIXO 6 – RECUPERAÇÃO E CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

Fernando Carvalho Vieira é graduado em Engenharia Florestal pela Universidade de Brasília (UnB), possui experiência em estudos de flora para projetos de licenciamento ambiental e plano de manejo de Unidades de Conservação, projetos de conservação e recuperação ambiental e educação ambiental em empresas, instituições de ensino e organizações do terceiro setor.



Documento assinado eletronicamente por **VALTERSON DA SILVA - Matr.1711813-1, Presidente do Brasília Ambiental substituto(a)**, em 28/12/2023, às 14:09, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **Sergio Augusto de Mendonça Ribeiro, Usuário Externo**, em 28/12/2023, às 15:03, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)
[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)
verificador= **130206202** código CRC= **B80091B4**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"
SEPN 511, Bloco C, Edifício Bittar - 1º andar - Bairro Asa Norte - CEP 70750-543 - DF
Telefone(s): 3214-5627
Site - www.ibram.df.gov.br

00391-00010443/2022-30

Doc. SEI/GDF 130206202